

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
EM CIÊNCIAS:QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE

RENATO BARROS DE CARVALHO

**PRÊMIO CAPES DE TESE:
ANÁLISE DO PERFIL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CANDIDATOS E
PREMIADOS**

PORTO ALEGRE

2018

RENATO BARROS DE CARVALHO

**PRÊMIO CAPES DE TESE:
ANÁLISE DO PERFIL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CANDIDATOS E
PREMIADOS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Químicas da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como requisito para a obtenção do título acadêmico de Doutor em Educação em Ciências.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luciana Calabro

PORTO ALEGRE

2018

**PRÊMIO CAPES DE TESE:
ANÁLISE DO PERFIL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CANDIDATOS E
PREMIADOS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Químicas da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como requisito para a obtenção do título acadêmico de Doutor em Educação em Ciências, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Luciana Calabro.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a.Dr^a Rochelle Logérgio Quadros
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Prof. Dr. João Antonio Pegas Henriques
Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Prof. Dr. Luis Valmor Cruz Portela
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

PORTO ALEGRE

2018

CIP - Catalogação na Publicação

Carvalho, Renato Barros de
Prêmio Capes de Tese: Análise do perfil e da
produção científica dos candidatos e premiados /
Renato Barros de Carvalho. -- 2018.
95 f.
Orientadora: Luciana Calabró.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da
Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em
Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BR-
RS, 2018.

1. Prêmio Capes de Tese. 2. Políticas
Eduacionais. 3. Prêmios Científicos. 4. Pós-Graduação.
5. Cienciometria. I. Calabró, Luciana, orient. II.
Título.

Primeiramente, dedico a Deus, fonte de vida e sabedoria.

Dedico à minha esposa, Luciana Gasparotto Alves de Lima, com admiração e gratidão e ao Pedro Gasparotto de Carvalho, minha luz nesta vida.

Dedico aos meus pais, João Carneiro de Carvalho Junior e Ana Lúcia de Oliveira Barros de Carvalho, que, munidos de generosa inteligência e valor humano, tornaram a caminhada da nossa família cheia de bênçãos.

Pelo convívio diário dos meus irmãos, cunhados, sobrinhas, sogros e familiares.

À professora Sandra Cunha, e aos amigos da SECOL/CAPES, que alcançaram a excelência na gestão do Prêmio Capes de Tese, por meio de um ambiente de trabalho profissional e divertido.

Aos amigos do Tribunal Superior Eleitoral.

À professora Dr^a Luciana Calabro e ao professor Dr. Diogo Onofre, pelo companheirismo e esforço na aproximação do serviço público com a academia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha esposa, Luciana Gasparotto, pelo apoio e coautoria em cada fase do doutorado.

Agradeço especialmente à minha orientadora Prof^a. Dr^a Luciana Calabró, pelo convite, confiança, paciência e parceria na elaboração e conclusão dessa nova etapa e ao Prof^o Dr. Diogo Onofre, sempre gentil com seus conselhos valiosos.

Agradeço aos amigos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que tornaram esse sonho possível, com muito companheirismo e qualidade.

*Por toda parte a natureza fala com o homem
numa voz que é familiar à sua alma*
(Alexander Von Humboldt)

RESUMO

As premiações científicas estão se consolidando na comunidade científica como prática de valorização de pesquisadores e identificação de talentos. O Brasil, por meio de políticas públicas, tem o desafio de formar doutores nas diversas áreas do conhecimento com qualidade, pois esse capital humano é considerado fundamental para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico de um país, principalmente referente à produção de conhecimento novo e crítico. Diante disso, esta tese é uma análise documental das candidaturas e premiações do Prêmio Capes de Tese (PCT), programa institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação. A amostra consiste dos autores inscritos e premiados do programa nos anos de 2011 a 2014, de 4 áreas de avaliação, inicialmente com os inscritos das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, e em seguida dos premiados das áreas Ciências Biológicas II, Educação Física, Engenharias III e Ensino. A coleta das informações foi realizada em 2015, por meio da extração de informação do sistema Prêmio Capes de Tese, o qual é responsável por compilar as inscrições do programa. O estudo, de cunho quantitativo e qualitativo, tem como objetivo identificar a diferença entre as áreas de avaliação no PCT a partir da produção científica decorrente da tese de doutorado dos autores inscritos e premiados, assim como, definir o perfil dos autores participantes do programa, dos orientadores e dos Programas de Pós-Graduação. Tais abordagens têm como finalidade servir como subsídio para as políticas públicas educacionais, como práticas a serem utilizadas como instrumento de reflexão e aperfeiçoamento do sistema. Entre os resultados, destacam-se a tipologia própria das premiações científicas, a valorização das bolsas de estudo na pós-graduação e a qualidade das redes de formação dos autores premiados.

Palavras-chave: Prêmio Capes de Tese. Políticas Educacionais. Prêmios Científicos. Pós-Graduação. Cienciometria.

ABSTRACT

Scientific awards are being consolidated within the scientific community as a practice that values researchers and identifies talents. Brazil, through public policies, has the challenge of graduating doctors in the most diverse knowledge areas with quality, as this human capital is considered fundamental for the social, cultural, and technological development of a country, especially regarding the production of new and critical knowledge. With that in mind, this thesis is a documental analysis of candidacies and awards from the CAPES Thesis Awards (PCT in the Brazilian Portuguese acronym), an institutional program by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), under the Ministry of Education. The sample consists of authors nominated and awarded in the program between the years 2011 and 2014, in 4 areas of evaluation, initially with the nominees of the Biological Sciences II and Learning, and further on with the scientists awarded in the areas of Biological Sciences, Physical Education, Engineering III and Learning. The information gathering took place in 2015, through the extraction of data from the CAPES Thesis Awards system, which is responsible for the compilation of the nominees of the program. The study, being both qualitative and quantitative, aims at identifying the differences among the PCT evaluation areas, as the scientific production coming from the doctorate thesis by the nominated and awarded scientists, as well as defining the profile of authors, counselors and Post Graduation Programs participating in the awards. Such approaches aim at the possibility of being used as inputs for educational public policies as practices to be regarded as reflection and improvement instruments for the system. Among the results we highlight the own typology of the scientific awards, the qualification of fellowships in post graduation programs, and the quality of learning networks of the awarded authors.

Keywords: CAPES Thesis Prize, Educational Policies, Scientific Awards, Post Graduate, Scientometrics.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Artigos decorrentes de tese, classificados em Capítulos de livros, Anais de Congressos, Coautor de Artigos e 1ª autor de Artigos.....	27
Figura 2: Número de teses inscritas nas áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, no período de 2011 a 2014	38
Figura 3: Distribuição das teses inscritas nas áreas de CBII e Ensino no PCT por Região Geográfica	39
Figura 4: Programas de Pós-Graduação com curso de doutorado em relação aos PPGs inscritos no PCT de 2005 – 2014.	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Periódicos em que foram publicados artigos decorrentes de teses	28
Tabela 2: Trabalhos completos publicados em anais de Congresso.....	28
Tabela 3: Relação entre doutores titulados e Participação dos Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2005 a 2014	36
Tabela 4: Distribuição das teses premiadas por IES e Notas por Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2011 a 2014	40
Tabela 5: Distribuição de frequência de premiados por ano de duração do doutorado no PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino	53
Tabela 6: Distribuição bolsas de estudo de doutorado por agência financiadora e país destino do estágio no exterior dos premiados do PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino.	54
Tabela 7: Distribuição de frequência do formato das teses dos premiados do PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino	55
Tabela 8: Local de trabalho dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino	56
Tabela 9: Artigos decorrentes de tese, classificados em Capítulos de livros, Anais de Congressos, Coautoria de Artigos e 1ª autor de Artigos	57
Tabela 10: Artigos decorrentes da tese, publicados como 1º autor em periódicos, de acordo com a classificação do Qualis da área do período de 2012 - 2010.....	57
Tabela 11: Frequência de bolsas de produtividade dos orientadores dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.....	59
Tabela 12: Quantidade de Teses orientadas pelos orientadores dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.....	59
Tabela 13: PPGs contemplados com o PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.....	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBII	Área de Avaliação de Ciências Biológicas II
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EBBC	Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria
EBRAPEM	Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática
EDFIS	Área de Avaliação de Educação Física
ENEM	Encontro Nacional de Educação Matemática
ENG III	Área de Avaliação de Engenharias III
ENPEC	Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências
ENS	Área de Avaliação de Ensino
EPAEM	Encontro Paraense de Educação Matemática
EPEM	Encontro Paulista de Educação Matemática
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
GPCT	Grande Prêmio Capes de Tese
ICDA	International Congress of Distinguished Awards
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
MEC	Ministério da Educação
MH	Menção Honrosa
PCT	Prêmio Capes de Tese
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PUC/SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

SIEMAT	Seminário Internacional de Educação Matemática
SIPEM	Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UnB	Universidade de Brasília
UNIJUI	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
USP	Universidade de São Paulo
USP/RP	Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 INTRODUÇÃO	17
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos	21
1.3.1 Objetivo Geral	21
1.3.2 Objetivos Específicos	21
2 METODOLOGIA	22
3 RESULTADOS.....	23
3.1 CAPÍTULO I	24
Artigo 1 – apresentado no Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2016.....	24
Um estudo da produção científica dos candidatos do Prêmio Capes de Tese, no período de 2011 a 2014	24
3.2 CAPÍTULO II	31
Artigo 2 – apresentado no XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), 2017.	31
Estudo das premiações científicas: Uma análise das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino no Prêmio Capes de Tese	31
3.3 CAPÍTULO III.....	45
Artigo 3 – submetido ao XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), 2018.	45
Um estudo do Prêmio Capes de Tese: análise do perfil dos premiados, orientadores e Programas de Pós-Graduação	45
4 DISCUSSÃO GERAL.....	66
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
6 PERSPECTIVAS	72
REFERÊNCIAS	73
ANEXO A – Edital nº8/2015 Prêmio Capes de Tese	77

ANEXO B – Capítulo de Livro Decorrente da Tese.....	84
--	-----------

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como base análise documental das teses de doutorado e dos artigos decorrentes das teses dos trabalhos submetidos ao programa Prêmio Capes de Tese (PCT), programa institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

A metodologia aplicada tem caráter quantitativo/qualitativo a partir de indicadores de qualidade dos Programas de Pós-Graduação, da produção científica, da trajetória acadêmica dos autores inscritos e premiados das áreas de avaliação ciências biológicas II, educação física, engenharias III e ensino, no que se referem à distribuição regional, instituições, notas da avaliação trienal, formato da tese, extrato do Qualis dos periódicos em que os artigos foram publicados, tipo de periódicos e bolsas de estudo.

A amostra consiste em produção científica (teses de doutorado e artigos decorrentes de tese) submetida ao Prêmio Capes de Tese no período de 2011 a 2014. O recorte do período foi definido com base na utilização de um sistema informatizado para consolidação da documentação recebida na inscrição das teses no PCT. A escolha das áreas teve como princípio o aumento das inscrições no período, a tradição em pesquisas de cunho bibliométrico, o caráter multidisciplinar e as diferentes grandes áreas de avaliação.

A Introdução contextualiza a história da Capes na educação superior do Brasil, assim como a evolução da pós-graduação a partir das ações da agência de fomento, essenciais para a formulação de estratégias, avaliação de políticas públicas educacionais e financiamento de estudos de excelência. Ainda traz à tona as principais características de premiações científicas atreladas à missão da Capes e ao seu *modus operandi*.

Os Capítulos I, II e III apresentam os artigos decorrentes deste trabalho, publicados em eventos nacionais da área de Ensino. O primeiro artigo “Um estudo da produção científica dos candidatos do Prêmio Capes de Tese, no período de 2011 a 2014”, apresentado em 2016 no Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC) aborda a diferença entre as áreas de avaliação dos candidatos inscritos no PCT.

No primeiro artigo, foram destacadas as práticas de publicações em periódicos internacionais, com destaque para a quantidade de artigos publicados na revista científica *Plos*

One, de Qualis A2 na época, e a utilização de bolsas de doutorado pelos candidatos da área de ciências biológicas II, assim como um perfil de publicação em eventos nacionais e publicação em capítulos de livros dos candidatos da área de ensino.

O segundo artigo “Estudo das premiações científicas: Uma análise das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino no Prêmio Capes de Tese”, que foi apresentado e publicado nos anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), ocorrido em 2017, traz uma contextualização das premiações científicas, bem como as define inseridas em uma tipologia própria, no âmbito das políticas científicas. O estudo aponta que as bolsas de estudo na pós-graduação podem ser consideradas fatores de pré-seleção dos candidatos ao PCT. A análise tem como foco os Programas de Pós-Graduação e os autores das teses de doutorado inscritos e premiados, em relação à idade na data da defesa da tese, utilização de bolsa de mestrado e doutorado e realização de estágio no exterior.

O terceiro artigo “Um estudo do Prêmio Capes de Tese: análise do perfil dos premiados, orientadores e Programa de Pós-Graduação”, submetido em 2018 ao XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), aprofunda a análise levando-se em consideração o universo dos autores, orientadores e PPGs premiados, em 4 áreas distintas (Ciências Biológicas II, Engenharias III, Educação Física e Ensino), de forma a analisar o PCT em relação aos seus agentes participantes. O artigo aborda a destinação profissional dos autores premiados após um período de 5 anos do recebimento do PCT e demonstra a qualidade da rede de formação dos autores nas diferentes áreas.

1 INTRODUÇÃO

A criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sob forma de Campanha pelo Governo de Getúlio Vargas, em 11 de julho de 1951 e, dez anos depois, o Decreto n. 50.737 de 7 de junho de 1961, que oficializa sua criação como órgão, foram um marco para a formação e fomento de pessoal qualificado no Brasil. Arelada ao desenvolvimento econômico-social de forma a garantir mão-de-obra intelectual para os empreendimentos públicos e privados, a agência desenvolveu um modelo de concessão de bolsas de estudos que ultrapassou as atividades de fomento em infraestrutura e projetos específicos.

A formulação de políticas públicas e os ideais transmitidos pelo educador Anísio Teixeira, dirigente da agência em seus primeiros anos, foram fundamentais para a trajetória da Capes na educação superior brasileira. Entre suas contribuições, destaca-se a concepção da pesquisa desenvolvida na universidade e particularmente vinculada aos Programas de Pós-Graduação (MENDONÇA et al., 2001).

A partir de 1974, a pós-graduação detém um papel estratégico na política governamental e a comunidade acadêmica passa a integrar as comissões técnicas da Capes no apoio às decisões sobre alocação de recursos, avaliação de cursos, concessões de bolsas de estudos e formulação de estratégias. No fim de 1981, de posse da autonomia recebida como Agência Executiva do Ministério da Educação, a Capes se torna responsável pela formulação do Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG) (FERREIRA e MOREIRA, 2002).

Diante de um papel estratégico indutor de políticas de aperfeiçoamento do sistema de pós-graduação, a Capes tem desempenhado figura central na avaliação, expansão e na consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país. Entre as principais linhas de ação se encontra o investimento na formação de recursos de alto nível no país e no exterior.

Com essa área de atuação, a busca da excelência acadêmica tem suporte na constante avaliação desenvolvida pela agência, com apoio da comunidade acadêmica, que tem sido fundamental para formulação de políticas na pós-graduação e ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios e apoio), tanto que o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 propõe

que essa atividade de avaliação deve ser pautada por critérios de qualidade, relevância para a sociedade e impacto na inovação tecnológica.

“A avaliação deveria ser baseada na qualidade e excelência dos resultados, na especificidade das áreas de conhecimento e no impacto dos resultados na comunidade acadêmica e empresarial e na sociedade. Os índices propostos até então davam ênfase à produtividade dos orientadores e à participação do aluno formado na produção científica e tecnológica dos laboratórios ou grupos de pesquisa que compõem a pós-graduação. Os índices deveriam refletir a relevância do conhecimento novo, sua importância no contexto social e o impacto da inovação tecnológica no mundo globalizado e competitivo” (BRASIL, 2011).

Assim, a avaliação dos pares, especialistas na área de conhecimento, adotada pela Capes na avaliação de projetos leva em consideração o viés quantitativo/qualitativo dos trabalhos submetidos em concessões de bolsas de estudo, submissões a premiações e na própria avaliação da pós-graduação, de modo a almejar essa excelência dos resultados.

Segundo Rosa (2008), a “avaliação da CAPES contempla os pares como atores centrais no processo. É, pois, uma avaliação externa à própria agência. As áreas do conhecimento são divididas e os critérios de desempenho das mesmas são estabelecidos em conformidade com suas especificidades, não excluindo a comparabilidade dentro de cada área”.

Nesse sentido, a partir da ideia de que a avaliação de especialistas na área atende a um modelo flexível de avaliação de instrumentos acadêmicos, e que para tanto, deva ser estimulada para a busca da excelência dos projetos submetidos, a Capes, com objetivo de reconhecer as melhores teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação, instituiu o programa Prêmio Capes de Tese, em 2006.

Com premiações anuais, o programa incentiva o reconhecimento de teses de doutorado de excelência e fornece subsídios, por meio de fomento, para continuidade dos estudos avançados, seja por meio de bolsa recebida de pós-doutorado seja pela concessão de auxílio em participação em congresso.

Com base na análise das teses defendidas no ano anterior ao da premiação, indicadas por uma comissão do PPG, o programa rompe com a noção de competitividade explicitada pelo professor Carlos Roberto Jamil Cury que alerta para o fato de que as avaliações no ambiente educacional costumam por em questão não o mérito, mas sim uma concepção avaliativa que reforça a competitividade com base na escassez (CURY, 2009).

Do mesmo modo, levando em consideração o fato de que o candidato não é o principal ator da inscrição, e que, portanto, se abstém das consequências da não contemplação da premiação, o programa também evita *a priori* a influência negativa gerada por competições entre estudantes alertada por Ostermann e Rezende (2012), de forma a incentivar os classificados e ignorar os desclassificados, em vez de incentivá-los.

Por outro lado, o programa reconhece os egressos da pós-graduação que desenvolveram trabalhos de excelência em sua área de avaliação e fomenta o aperfeiçoamento das ideias desenvolvidas na tese de doutorado. Segundo o sociólogo Robert Merton (1968) uma das principais motivações do pesquisador (cientista) é a obtenção do reconhecimento. “O sistema de recompensas da ciência influencia a estrutura de classes da ciência fornecendo uma distribuição estratificada de chances, entre cientistas, para ampliar seu papel como investigadores”.

Esse modelo de concessão de bolsas para continuidade dos trabalhos de excelência, provenientes de premiação, se distingue dos modelos de concessão de bolsas de doutorado, no estilo balcão, no qual o candidato submete projetos à agência de fomento. A Capes, portanto, utiliza o conhecimento e a prática acumulada ao longo dos anos de avaliação de projetos para alcançar os objetivos do programa, já que a concessão de premiação ainda é recente em comparação a prêmios institucionais já consolidados na comunidade científica.

Academia has an elaborate and extensive system of awards. Consider all the universities that hand out honorary titles of doctor or senator, or the professional associations that award an enormous number of medals, the most important one probably being the Fields Medal in mathematics. And then, of course, there are the Nobel prizes. Many prestigious fellowships exist in academies of science. There are also honorary fellowships in professional organizations. Moreover, there is a complicated system of academic titles (not always connected to functions), such as lecturer, reader, assistant professor, associate professor (with or without tenure), full professor, named professor, university professor, and distinguished professor. And then there is the flood of best paper awards handed out at conferences and by journals (FREY, 2006).

Nesse sentido, a ciência tem atraído diversas instituições com interesses de implementar prêmios robustos, de grande importância em áreas específicas. Frey (2006) argumenta que a concessão de premiações está presente em todas as áreas da sociedade. Sua hipótese inicial era a de que o campo da ciência, visto como lugar de racionalidade representasse uma exceção. No entanto, a comunidade científica desenvolveu um vasto

sistema de prêmios no qual são concedidos títulos honorários e premiações em diversas categorias temáticas e sob objetos específicos.

Na França, os Prêmios da Chancelaria (*Les Prix de Chancellerie*) consistem em premiações anuais destinadas às melhores teses de doutorado das Universidades de Paris. Inaugurado em 2011, são concedidos 50 prêmios solenes no valor de 10.000 euros, dos quais 5 são da área de direito, podendo ainda conceder 8 menções honrosas em direito e 4 menções honrosas em ciências econômicas. O recurso financeiro da premiação é custeado pela herança de autoridades falecidas, homenageadas como patronos (SORBONNE, 2015).

Frey (2006) deixa clara a diferença entre premiações e compensações financeiras. A primeira é geralmente marcada por baixo custo do donatário e pode significar alto status social para o beneficiário. A aceitação da premiação estabelece um contrato positivo psicológico com o donatário. Portanto, para as Instituições organizadoras, as premiações seriam instrumentos mais indicados para recompensar performance em geral. Já as compensações financeiras, por sua vez, são explícitas, precisas e propensas a serem levadas à justiça em caso de prejuízo de uma das partes. Sob o aspecto organizacional, as premiações também se isentariam de taxas ao contrário das compensações financeiras.

As premiações cujos objetos são teses de doutorado são incentivadas por diferentes atores da sociedade. As associações científicas e as universidades têm premiado as teses de doutorado de destaque na área como forma de estimular atividades de reflexão e pesquisa aprofundada de qualidade. Tal ação possibilita um movimento de visibilidade nacional aos trabalhos de qualidade.

No Brasil, desde 2007, as universidades têm lançado prêmios científicos cujos processos de julgamento e seleção são semelhantes aos das premiações do Prêmio Capes de Tese, classificados por área de avaliação, seguindo a lógica da avaliação da pós-graduação. Entre as universidades que incentivam a prática de premiações estão: Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o Prêmio UFRGS de Tese desde 2014, Universidade de São Paulo com o Prêmio Destaque USP desde 2012, Universidade Federal de Minas Gerais com o Prêmio UFMG de Teses desde 2007, Universidade de Brasília com o Prêmio UnB de Dissertação e Tese desde 2015. Esses prêmios passam a constituir uma fase anterior à seleção nacional do Prêmio Capes de Tese, tornando-o mais competitivo, de modo a reforçar o nível da seleção das teses de doutorado concorrentes do Prêmio Capes de Tese.

Com base no fato de que as políticas públicas necessitam de reflexão e crítica, a presente tese leva em consideração essas nuances e desafios apresentados pela agência de fomento, para compreensão dos processos de premiação e contribuição do programa PCT, no que se refere ao estudo dos autores, orientadores e Programas de Pós-Graduação premiados e de sua produção científica.

1.2 JUSTIFICATIVA

Em razão da experiência na administração gerencial do programa Prêmio Capes de Tese e diante do crescimento da participação dos Programas de Pós-Graduação, torna-se importante o estudo detalhado das premiações científicas no âmbito das políticas públicas, com a finalidade de aperfeiçoamento do processo de premiação, de forma a subsidiar as políticas públicas educacionais, como instrumento de reflexão e aperfeiçoamento do sistema.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar o perfil e a produção científica dos autores inscritos e premiados do Prêmio Capes de Tese (PCT), programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) das áreas de Ciências Biológicas II, Engenharias III, Educação Física e Ensino.

1.3.2 Objetivos Específicos

a) Contextualizar as premiações científicas no âmbito das políticas públicas educacionais;

b) Caracterizar os inscritos e premiados do Prêmio Capes de Tese, quanto ao seu perfil e sua produção científica, nas áreas Ciências Biológicas II, Engenharias III, Educação Física e Ensino.

c) Identificar o perfil dos Programas de Pós-Graduação e dos orientadores premiados;

2 METODOLOGIA

O estudo faz uma análise documental das teses de doutorado e dos artigos decorrentes de tese, a partir de dados e documentos de inscrição, tanto referente às candidaturas quanto aos vencedores, extraídos de sistemas informacionais da Capes, dados disponíveis no currículo lattes dos integrantes da amostra e classificação Qualis disponível na Plataforma Sucupira.

O período considerado de 2011 a 2014, contempla um prazo mínimo de 5 anos para análise do destino do pesquisador e atuação na academia.

Os PPGs dos candidatos e dos vencedores foram mapeados de acordo com nota obtida na Avaliação Trienal de 2013 da Capes.

Foram extraídas informações do Currículo Lattes no que se refere a trajetória acadêmica dos autores como destino profissional, utilização de bolsa de Doutorado, tempo médio de doutorado, o total de orientações mestrado e doutorado do orientador e bolsa de produtividade do orientador.

As informações obtidas foram tabuladas e cotejadas, resultando em gráficos e tabelas serviram de base de análise para produção dos resultados.

Os resultados da pesquisa foram apresentados por meio de dois artigos científicos apresentados e publicados, e um terceiro artigo submetido (em fase de avaliação) em eventos nacionais da área de Ensino.

3 RESULTADOS

Serão apresentados a seguir os artigos que foram publicados e submetidos, nos quais a metodologia e os resultados utilizados encontram-se descritas em cada um dos trabalhos.

3.1 CAPÍTULO I

ARTIGO 1 – APRESENTADO NO ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 2016.

UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS CANDIDATOS DO PRÊMIO CAPES DE TESE, NO PERÍODO DE 2011 A 2014

Eixo temático: Produção e Produtividade Científica

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A concessão de Prêmios e honrarias científicas é uma prática adotada na comunidade científica desde o século XVII, a partir das academias de ciência da Europa, e tem se consolidado no século XX por meio do papel estratégico da ciência para um país. Com a proliferação das premiações no mundo nos anos 90 e a disponibilização das informações pelas instituições, torna-se possível a identificação de fatores que contribuem para compreender o ambiente das premiações, sob a ótica da produção científica dos beneficiários. O presente estudo faz parte de um trabalho maior que busca compreender o sistema de premiações no Brasil destinado aos recém-doutores das instituições brasileiras, principalmente pelo Prêmio Capes de Tese (PCT), concedido, anualmente, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), desde 2006. Em cada edição, é facultativa a atribuição de um Prêmio Capes de Tese e até 2 Menções Honrosas, por área de avaliação (SOUZA et al, 2012).

2 OBJETIVO

O estudo tem como objetivo identificar a diferença entre as áreas de avaliação Ciências Biológicas II e Ensino no PCT a partir da produção científica dos autores das teses de doutorado, como forma de ajudar a compreender o tipo de produção valorizada pela área.

3 METODOLOGIA

O recorte da pesquisa foi composto por 106 teses inscritas no Prêmio Capes de Tese, compreendendo os anos de 2011 a 2014. Foram analisadas 86 inscrições da área de Ciências

Biológicas II e 20 inscrições da área de Ensino. As áreas foram escolhidas devido ao aumento de participação no PCT nos últimos anos.

Foram coletados do Currículo Lattes os fatores da trajetória acadêmica do autor como bolsa de Mestrado e Doutorado, e país de destino em caso de doutorado no exterior. Em seguida, foram analisadas as teses de doutorado e os artigos decorrentes de tese extraídos do sistema Prêmio Capes de Tese, com autorização da Capes. As teses foram classificadas segundo os modelos “tradicional”, quando não apresentava artigos no corpo do texto e “de artigo” quando composta por artigos publicados em periódicos. Já a produção científica dos autores foi classificada quanto ao extrato do Qualis na respectiva área de avaliação, à sua autoria (primeiro autor ou coautor) e ao local de publicação dos resultados (periódicos, livros e congressos científicos).

4 RESULTADOS

O Prêmio Capes de Tese foi criado na década de 80, por meio da Portaria nº 216 de 9 de março de 1981, mas somente foi implementado em 2006. No período de 2006 a 2014, houve crescimento expressivo das inscrições no programa, principalmente devido à expansão da pós-graduação brasileira. Esse crescimento aliado às diferentes fases de avaliação e à abrangência nacional, tem tornado o prêmio uma política pública que identifica e valoriza a pesquisa científica de alto nível, sendo considerado um parâmetro de qualidade e do comportamento dos Programas de Pós-Graduação (SOUZA et al, 2012).

O número de inscritos no Prêmio Capes de Tese abrange cerca de 2% do número de doutores titulados no Brasil por ano. A inscrição é limitada à indicação de uma tese de doutorado por Programa de Pós-Graduação (PPG). Logo, tem-se como premissa que as teses inscritas no Prêmio Capes de Tese já fazem parte de um seleto grupo, consideradas de destaque em sua área de avaliação, recomendadas à Capes para concorrer em nível nacional.

4.1 ÁREAS DE AVALIAÇÃO NO PCT

O Brasil possui tradição de pesquisas da área de ciências biológicas há mais de 100 anos, sendo que no período de 1963 a 1980 houve um movimento de consolidação dos programas de pós-graduação e estímulo ao desenvolvimento do ensino e pesquisa na última década (CAPES, 2013). A área de avaliação Ciências Biológicas II é formada pelas subáreas Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Morfologia (CAPES, 2012). Atualmente, existem 48 cursos de doutorado em funcionamento, distribuídos entre as notas 4 (43,8%), 5

(18,8%), 6 (16,7%) e 7 (20,8%). A área concedeu premiações em todas as edições, ou seja, 4 Prêmios Capes de Tese e 8 Menções Honrosas.

A área tem tradição na publicação de artigos em revistas científicas internacionais. Roos *et al* (2014) verificou que doutores da área de ciências biológicas que se formaram no Brasil publicam mais artigos do que os doutores que atuavam no exterior. No entanto, qualitativamente os formados no exterior tiveram maior índice de citações e publicaram em revistas com maior fator de impacto.

A área de Ensino foi criada em 2011 pela Capes após a fusão da área de Ensino de Ciências e Matemática, já estruturada a partir de práticas desenvolvidas desde os anos 60 (RAMOS e SILVA, 2014). É formada em sua maioria de pesquisadores das áreas de saúde, física, química e biologia, com foco do ensino em suas áreas específicas. No último triênio, a área apresentou crescimento de 76% relativo ao número de PPG. Existem, atualmente, 22 PPG de doutorado em funcionamento, distribuídos entre as notas 4 (36,4%) e 5 (45,5%) e 6 (18,2%) (CAPES, 2013). A participação da área de Ensino no PCT, de 2011 a 2014, praticamente dobrou a cada ano, no entanto, a área não concedeu todas as premiações possíveis. Foram concedidos 2 Prêmio Capes de Tese e 5 Menções Honrosas.

A maior parcela de inscrições de Ciências Biológicas II e Ensino é proveniente da região Sudeste (77,9% e 60,0%), seguida da região Sul (18,6% e 30,0%), Nordeste (2,3% e 5,0%) e Norte (1,1% e 5,0%). As instituições da região Centro-Oeste não inscreveram teses de doutorado no período analisado. Dessa forma, fica claro que o Prêmio Capes de Tese ainda tem espaço para crescimento, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

4.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A trajetória do pesquisador e sua respectiva produção científica permitem observar quais fatores são valorizados pela área para submissão ao PCT. Em Ciências Biológicas II, foi verificado que a maior parte dos inscritos tiveram bolsas de Mestrado (79,2%) e Doutorado (93,1%). Na área de Ensino, os bolsistas também são maioria entre os inscritos (70% tiveram bolsa de Mestrado e 55% de Doutorado). É importante ressaltar que 15 inscritos da área de Ciências Biológicas II (17,4%) não fizeram Mestrado, seja por meio do Doutorado direto ou por Mudança de Nível, a critério do PPG. Na área de Ensino todos se titularam no Mestrado.

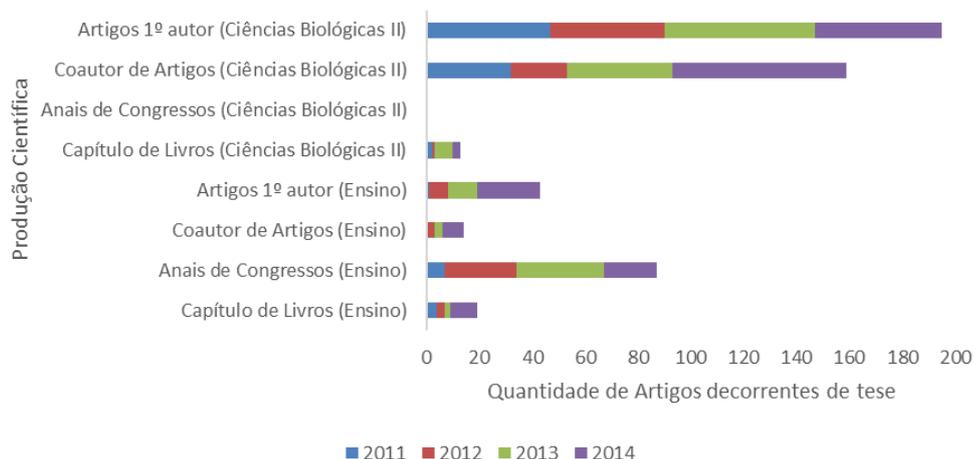
Na área de Ciências Biológicas II, 31 dos 86 candidatos fizeram estágio no exterior enquanto que na área de Ensino, 3 dos 20 tiveram bolsa sanduíche. Destaca-se que a parceria

foi realizada principalmente com Estados Unidos (13), Canadá (4), Alemanha (3), Reino Unido (3) e Portugal (2), na área de Ciências Biológicas II e exclusivamente com França (2) e Portugal (1), na área de Ensino.

No Brasil, o formato de uma tese de doutorado não possui caráter obrigatório. Nos últimos anos, têm-se apresentado artigos publicados ou submetidos no corpo do texto da tese, sendo representados como capítulos. Apesar de o formato de teses composto por artigos indicarem uma prévia avaliação externa, a maioria das teses submetidas ao PCT foram no formato tradicional (68,6% na área de Ciências Biológicas II e 95,0 % na área de Ensino). Na área de Ciências Biológicas II, 2 Prêmio Capes de Tese e 3 Menção Honrosas foram do modelo de artigos. Na área de ensino todas as teses premiadas foram do modelo tradicional.

A análise da produção científica reflete as diferenças entre as áreas de avaliação em relação à suas práticas. Verifica-se que a área de Ciências Biológicas caracteriza-se pela publicação de artigos em periódicos, com maioria dos artigos como primeiro autor, enquanto a área de Ensino é caracterizada pela publicação de artigos de primeiro autor, artigos publicados em anais de congressos e capítulos de livros (Gráfico 1).

Figura 1: Artigos decorrentes de tese, classificados em Capítulos de livros, Anais de Congressos, Coautor de Artigos e 1ª autor de Artigos



Fonte: Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores

Em relação aos periódicos, destaca-se a alta frequência de artigos publicados no periódico Plos One na área de Ciências Biológicas II (Tabela 1). Além disso, percebe-se predominância de publicação em revistas internacionais de Qualis A2 e Qualis A1. Na área de Ensino, há maior publicação em periódicos nacionais, com maior variação nos extratos do Qualis.

Tabela 1: Periódicos em que foram publicados artigos decorrentes de teses

Área	Periódico	Qualis	Frequência
Ciências Biológicas II	Plos One	A2	23
	Journal of Neurochemistry	A2	7
	Neuroscience	A2	7
	Free Radical Biology & Medicine	A1	5
	The Journal of Biological Chemistry	A2	5
	The Journal of Neuroscience	A1	5
	European Journal of Pharmacology	B1	4
Ensino	Experimental Parasitology	B2	4
	Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental	B2	5
	Revista Didática Sistêmica	B3	4
	Enseñanza de las Ciencias	A1	3
	Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências	A2	3
	Ensaio	A2	2
	Cadernos do Aplicação (UFRGS)	B2	2
	REMATEC- Revista de Matemática, ensino e cultura	B2	2
Enciclopédia Biosfera	C	2	

Fonte: Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores

A participação de discentes em eventos científicos da área de Ensino é considerada importante instrumento de formação do profissional, devido ao “contato com a comunidade, troca de experiências, estabelecimento de colaborações, ajustes no desenvolvimento da pesquisa, entre outros fatores” (CAPES, 2013).

Os eventos que tiveram maior participação dos inscritos da área de Ensino revelam maior frequência da subárea de Ensino de Matemática, no qual o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) teve maior número de artigos, seguido do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e do Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM). A área de Ciências Biológicas II não apresentou trabalhos completos publicados em anais de Congressos (Tabela 2), no sistema de inscrição do PCT.

Tabela 2: Trabalhos completos publicados em anais de Congresso

Área	Evento	Frequência
Ensino	Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM)	8
	Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)	6
	Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM)	5
	Encontro Paraense de Educação Matemática (EPAEM)	3

Encontro sobre investigação na Escola	2
Seminário Internacional de Educação Matemática (SIEMAT)	2
Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM)	2
Congreso Internacional sobre investigación en didáctica de las ciencias	2
Encontro Paulista de Educação Matemática (EPEM)	2

Fonte: Artigos decorrentes de Tese (Prêmio Capes de Tese). Elaborado pelos autores

Considerações Finais

As Universidades tem aumentado sua participação junto aos PPG no Prêmio Capes de Tese. Apesar dos critérios estarem estabelecidos no regulamento do Prêmio, cada área possui um conjunto de normas e práticas. Por meio da análise das respectivas teses de doutorado e produção científica foi possível identificar as características dos candidatos inscritos ao Prêmio Capes de Tese nas áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, nos anos de 2011 a 2014.

Em suma, este estudo indica que as candidaturas na área de Ciências Biológicas II, no período analisado, foram compostas por pesquisadores em sua maior parte de bolsistas de doutorado, com publicações em periódicos internacionais, com destaque para o periódico *Plos One*. Já a área de Ensino contou com pesquisadores que tem como perfil a publicação de artigos em eventos nacionais e publicação em capítulos de livros. Adicionalmente, foi possível verificar que o Prêmio Capes de Tese ainda oferece espaço para participação dos PPG das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). **Documento de área e Comissão da Trienal 2013**: 2013. Brasília, 2013. Disponível em:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf . Acesso em 02/01/2015.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). **Edital Prêmio Capes de Tese Edição 2014**. Brasília, 2014. Disponível em:

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/262014-033-2014-PCT.pdf> .

Acesso em 16/11/2015.

RAMOS, Clériston Ribeiro; SILVA, João Alberto da. A emergência da área de Ensino de Ciências e Matemática da CAPES enquanto comunidade científica: um estudo documental.

Investigações em Ensino de Ciências. Vol 19, pp. 363-380, 2014.

ROOS, Daniel Henrique; CALABRÓ, Luciana; JESUS, Sandra Lopes de; SOUZA, Diogo Onofre; BARBOSA, Nilda Vargas; ROCHA, João Batista Teixeira da. Brazilian scientific production in areas of biological sciences: a comparative study on the modalities of full doctorate in Brazil or abroad. **Scientometrics**. Vol. 98. Pg. 415-427. 2014.

SOUZA, et al. Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**. Brasília, v. 9, n.17, p. 343-369, julho de 2012.

3.2 CAPÍTULO II

ARTIGO 2 – APRESENTADO NO XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 2017.

ESTUDO DAS PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS: UMA ANÁLISE DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II E ENSINO NO PRÊMIO CAPES DE TESE

Scientific awards study: an analysis of Biologics Sciences II and Teaching in the Capes Thesis Prize

Renato Barros de Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

renato.barros.carvalho@gmail.com

Luciana Gasparotto Alves de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

lugasparotto@gmail.com

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

luciana.calabro@ufrgs.br

Resumo

O estudo aborda o Prêmio Capes de Tese diante do crescimento da Pós-Graduação nos últimos dez anos, a partir de duas áreas de avaliação: Ciências Biológicas II e Ensino, no período de 2011 a 2014. A análise tem como foco os Programas de Pós-Graduação e os autores das teses de doutorado inscritos e premiados, em relação à idade na data da defesa da tese, utilização de bolsa de mestrado e doutorado e realização de estágio no exterior. Tais

aspectos tem a finalidade traçar uma visão sobre as práticas valorizadas de uma área de avaliação, a partir do perfil dos candidatos e premiados. O estudo aponta que as bolsas de estudo na pós-graduação podem ser consideradas fatores de pré-seleção dos candidatos ao prêmio. Em complemento, a literatura indica que os prêmios científicos tem uma tipologia própria e que são ferramentas cada vez mais utilizadas em políticas científicas.

Palavras chave: Prêmio Capes de Tese, Políticas Educacionais, Prêmios Científicos, Pós-Graduação, Cienciometria.

Abstract

The study examines the Capes de Thesis Prize in the context of postgraduate expansion in last ten years, from two evaluation fields: Biological Sciences II and Teaching between 2011 and 2014. The analysis focuses on the postgraduate programs and the enrolled and awarded authors of doctoral thesis, correlating their age at the time of thesis defense, scholarship in Brazil and internships abroad. These aspects are intended to provide insights on the valued practices of an evaluation field, given the candidates and awardees profile. The study points out that the scholarships can be considered pre-selection factors of the candidates for the prize. In addition, the literature shows that scientific awards have their own typology and are increasingly used tools in scientific policies.

Key words: Capes Thesis Prize, Education Policies, Scientific Awards, Postgraduate studies, Scientometrics

Contextualização dos estudos com premiações científicas

O século XX foi marcado pelo crescimento exponencial da ciência no mundo. O Brasil passou por essa transformação a partir de 1970 com a expansão dos programas de pós-graduação (PPG) nas universidades. Com uma taxa de crescimento médio de 10,7% ao ano nas últimas 3 décadas em relação à produção científica, o país ocupa a 13ª posição na produção de artigos científicos publicados em revistas internacionais (ALMEIDA; GUIMARÃES, 2013). Esse crescimento se deve principalmente ao corpo de membros das universidades e o crescente número de doutores titulados por ano (HELENE; RIBEIRO, 2011).

Segundo estudo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, 2010), o Brasil já alcançou um padrão de qualidade de formação de recursos humanos de alto nível superior às

nações emergentes e o número de doutores titulados no Brasil está em constante crescimento nos últimos anos. Apesar do número de doutores ainda ser reduzido quando comparado à população do país, esse grupo tem como perfil ser multiplicador de recursos humanos qualificados e produtores de pesquisa e desenvolvimento original, sendo alvo estratégico do Estado para o crescimento econômico baseado em conhecimento e inovação.

Diante da importância da educação, ciência e tecnologia para o progresso socioeconômico de um país, a avaliação da qualidade e da evolução da atividade científica tornou-se estratégia para as políticas científicas do país (KING, 2004; VELHO, 2000). Segundo Velho (2008), a cienciometria, que trata da análise de aspectos quantitativos das informações científicas para melhor entendimento da pesquisa, despertou o interesse dos Estados nos resultados de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de forma a aumentar a racionalização do financiamento de pesquisas e diminuir a influência direta da comunidade científica na alocação de recursos.

Os estudos cienciométricos também são utilizados como ferramenta para analisar a trajetória dos cientistas premiados internacionalmente, como por exemplo, os laureados do Prêmio Nobel e da Medalha Fields (BORJAS, 2013). A partir do histórico dos premiados do Nobel de 1901 a 2001, surgiram diversos estudos sobre sua produção científica (BRAUN; PERESZTEGI e NEMETH, 2003; KARAZIJA e MMKAUSKAITÉ; 2004; GINGRAS e WALLACE; 2008), análise dos artigos publicados antes e depois do recebimento do prêmio (MA et al., 2012) e análise das relações entre idade e produtividade dos laureados (STEPHAN e LEVIN, 1993).

Neste contexto, os prêmios científicos têm se tornado objeto de estudo devido à sua importância na comunidade científica, ao caráter institucional, à identificação de tendências em relação aos critérios adotados pelos comitês julgadores, ao reconhecimento simbólico fornecido e até mesmo como forma de prever os novos agraciados. Ostemann e Rezende (2012) criticam o modelo de competições entre estudantes que privilegiam o aperfeiçoamento dos alunos destaques em detrimento do coletivo.

A concessão de prêmios e honrarias a cientistas foi baseada no modelo da Academia de Ciências da Inglaterra (Royal Society) e da Academia de Ciências da França (Académie des Sciences). Enquanto a Medalha Copley, implementada em 1731, valorizava o passado científico do pesquisador, o modelo francês de reconhecimento se baseava na solução de problemas de grande impacto para a sociedade. (ZUCKERMAN, 1992).

Ao longo dos anos, a ciência tem atraído diversas instituições com interesses de implementar prêmios robustos, de grande importância em áreas específicas. Frey (2006) argumenta que em todas as áreas existe concessão de prêmios. Sua hipótese inicial era a de que o campo da ciência, visto como lugar de racionalidade representasse uma exceção. No entanto, a comunidade científica desenvolveu um vasto sistema de prêmios no qual são concedidos títulos honorários e premiações em diversas categorias temáticas e sob objetos específicos

As classificações de premiações e honorarias não são unânimes entre os pesquisadores. No entanto, contribuem para a identificação e definição de características do sistema de reconhecimento de cientistas, a partir de seus diferentes atores (governo, instituições organizadoras, beneficiários, comunidade científica e sociedade). Conforme Tise (2014), responsável pelo International Congress of Distinguished Awards (ICDA), existem diferentes tipos de premiações seja nas áreas das artes, ciências, humanidades e nos esportes. As áreas que mais desenvolveram prêmios nos últimos anos foram meio ambiente e problemas humanitários, destacando temas com objetivo de diminuir a poluição das cidades, problemas relacionados à pobreza, refugiados, fome e perigos de saúde.

As premiações podem ser classificadas em três grandes categorias: de conquista, de competição e de reconhecimento. Os prêmios de conquista referem-se às realizações já divulgadas de impacto na sociedade, como realizações durante a vida científica, um ato ou trabalho notável. Os prêmios de competição são destinados a identificação de talentos (doutorado, mestrado, etc.) e reconhecimento a descobertas, inovação e dos pares. Já as premiações de reconhecimento envolvem as honorarias e premiações concedidas a objetos futuros pré-determinados, como forma de solucionar grandes problemas com focos específicos (Tise, 2014).

Para Zuckerman (1992), a classificação dos prêmios em meio à proliferação de premiações a partir de 1990 é determinada pela hierarquia, de forma que o prêmio máximo concedido aos cientistas é o Prêmio Nobel, implementado em 1901, tornando o cientista membro de uma super elite da ciência. Diante da limitação do número de laureados do Nobel há prêmios que são alavancas para participar das indicações do Nobel (Nobel Surrogates) e outros, complementares (Nobel Complements), de áreas distintas, que estão se tornando o ápice do reconhecimento do pesquisador.

Cada classe de cientistas possui diferentes tipos de poder, influência e prestígio na esfera institucional. Frey (2006) considera que o valor de um prêmio não está no seu valor

monetário e sim no seu caráter simbólico. Leva-se em consideração para medir a importância de um prêmio o potencial de recebimento, pelo laureado, de prêmios robustos no futuro. Um dos exemplos dessa premissa é o alto valor simbólico atribuído à Medalha Fields, destinado a pesquisadores de até 40 anos na área da Matemática, a cada quatro anos, mesmo sendo oferecida a quantia de 15 mil dólares.

Com a era dos bilionários da internet, para que um prêmio seja reconhecido pela alta soma de recursos (Mega Awards) deve ser concedido o valor superior a 1 milhão de dólares ao vencedor. Em 1950 as premiações dessa natureza eram escassas. A expansão iniciou a partir do crescimento da economia norte-americana entre 1960 e 1970, seguida da expansão da economia japonesa em 1980. A partir de 1990 houve a formação de novos players pertencentes à indústria da tecnologia (TYSE, 2014).

Segundo Frey (2006) a escassez de estudo sobre premiações se dá por serem considerados relativamente ineficientes como aspecto motivacional, por ser o reflexo do sucesso ou de alta renda, de difícil forma de medir seus impactos, e pelo fato de não serem consumidos. No entanto, prêmios são instrumentos mais indicados para recompensar performance em geral, criam laços (contrato positivo psicológico) entre beneficiário e donatário, são marcados por baixo custo do donatário, podem significar status social e se diferenciam de compensação financeira na medida em que possui benefício fiscal e estas, são explícitas e propensas a serem levadas à justiça em caso de prejuízo de uma das partes.

Prêmio Capes de Tese

A partir de 1990, o Brasil também partiu em busca de consolidação dos papéis estratégicos com a eleição de membros de conselhos de agências e sociedades de ciência, concessão de honrarias, fortalecimento dos indicadores de pesquisas individuais e implementação de prêmios científicos abarcando diferentes públicos. Tal momento ocorreu em conjunto com o crescimento da pós-graduação e crescente participação do Brasil na ciência mundial.

De forma a identificar e incentivar recursos humanos de alto nível, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência de fomento da educação brasileira, vinculado ao Ministério da Educação, responsável pela avaliação da pós-graduação no país e pela concessão de bolsas de estudos, premia anualmente os autores das melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas em programas de pós-graduação do Brasil, nas 48 áreas do conhecimento, com o Prêmio Capes de Tese (PCT). Leva-se em consideração

critérios de originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou social e valor agregado pelo sistema educacional (BRASIL, 2005).

Devido à crescente inscrição por parte dos PPGs, diferentes fases de avaliação por consultores especialistas da área e abrangência nacional, o PCT pode ser considerado uma política pública que identifica e valoriza a pesquisa científica de alto nível na pós-graduação brasileira, sendo considerado um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação (SOUZA, 2012).

Como pré-requisito de inscrição, o programa de pós-graduação deve apresentar um número mínimo de defesas de teses no ano corrente e a escolha deve ser feita por meio de uma comissão interna. As teses são avaliadas por comissões de consultores ad hoc, indicados pelos coordenadores de áreas da Capes e autorizados pelo Diretor de Avaliação da agência. Ao final do processo é escolhido um premiado por área de avaliação e até duas menções honrosas por área de avaliação. Após novo processo de avaliação entre os premiados é concedido o Grande Prêmio Capes de Tese, maior distinção do prêmio, a 3 autores dentre as Grandes Áreas de Avaliação da Capes.

Em seus 10 primeiros anos, o PCT recebeu 4852 teses de doutorado, distribuídas em 48 áreas de avaliação da Capes. Com o aumento do número de inscrições por ano, as comissões de julgamento formadas por consultores externos têm o desafio cada vez maior na seleção de uma tese como ganhadora. Soma-se a essa dificuldade o curto espaço de tempo disponibilizado aos membros da comissão para análise e avaliação de todas as teses concorrentes.

Tabela 3: Relação entre doutores titulados e Participação dos Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2005 a 2014

Ano	Teses Inscritas	Nº Doutores Titulados no Brasil	Nº inscritos no PCT em relação ao nº Doutores Titulados	Nº de PPGs aptos a participarem do PCT	Porcentagem de Participação dos PPGs no PCT
2005	228	8989	2,54	663	34,39%
2006	417	9366	4,45	629	66,30%
2007	487	9915	4,91	762	63,91%
2008	396	10711	3,70	792	50%

2009	427	11368	3,76	873	48,91%
2010	401	11314	3,54	889	45,11%
2011	440	12321	3,57	960	45,83%
2012	645	13912	4,64	1071	60,22%
2013	676	15544	4,35	1354	49,93%
2014	735	16745	4,39	1450	50,69%
Total	4852	120185	4,04	9443	51,38%

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Geocapes. Elaborado pelos autores

A relação entre o número de inscritos no PCT e o número de doutores titulados no Brasil foi sempre maior que 2%. Logo, tem-se como premissa que as teses inscritas no PCT já fazem parte de um seleto grupo considerado de destaque em sua área de avaliação, recomendados à Capes para concorrer em nível nacional, pois já passaram por pré-seleções nos Programas de Pós-Graduação. A tabela 1 indica também que a participação dos PPGs não se dá de maneira automática e unânime, pois a porcentagem média de participação no PCT é de 51,38%.

Metodologia

Considerando a relevância do PCT para a Pós-Graduação brasileira, esta pesquisa tem o objetivo de abordar as diferenças entre os autores de teses inscritos e premiados no PCT nos anos de 2011 a 2014, identificando características dos PPGs que participaram do prêmio, e os recursos acadêmicos utilizados pelos candidatos que competem na seleção. Os dados foram extraídos do sistema do PCT, disponibilizados pela CAPES. O recorte da pesquisa foi composto por 106 candidatos, sendo 86 inscritos da área de Ciências Biológicas II e 20 inscritos da área de Ensino.

Optou-se pelo método qualitativo e quantitativo, pois conforme Minayo e Sanches (1993) são complementares e a impossibilidade de se compreender a realidade como um todo permite que a análise tenha flexibilidade para refletir a dinâmica da teoria, atribuindo assim um fator prático essencial. Nesse sentido, o estudo propõe uma investigação sobre o PPG e os tipos de incentivos utilizados pelo autor como bolsa de Mestrado e do Doutorado no país e no exterior (Currículo Lattes).

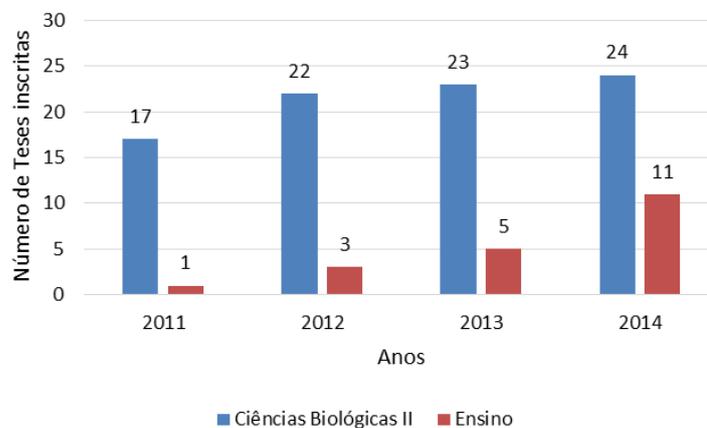
O papel dos PPGs na premiação demanda uma análise de forma a identificar suas características por área de avaliação. Em consonância a essa premissa, foi realizada uma distribuição por Região e por nota do PPG, conforme resultado na Avaliação Trienal de 2013, a fim de verificar a concentração das inscrições e premiações.

A metodologia do trabalho pode contribuir para dar apoio aos PPGs que realizam a seleção interna e na avaliação pelas comissões de consultores externos, assim como fornecer tendências dos premiados nas áreas de conhecimento.

Resultados e Discussão

Foram escolhidas as áreas de Ciências Biológicas II e Ensino com base em seu aumento de participação no PCT (Figura 2), pertencerem a grandes áreas de avaliação distintas e terem diferentes tradições de publicações. Conforme Gráfico 1 a área de Ensino praticamente dobrou o número de inscrições a cada ano. Esse aumento de inscrições pode representar maior valor dado à participação no PCT.

Figura 2: Número de teses inscritas nas áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, no período de 2011 a 2014



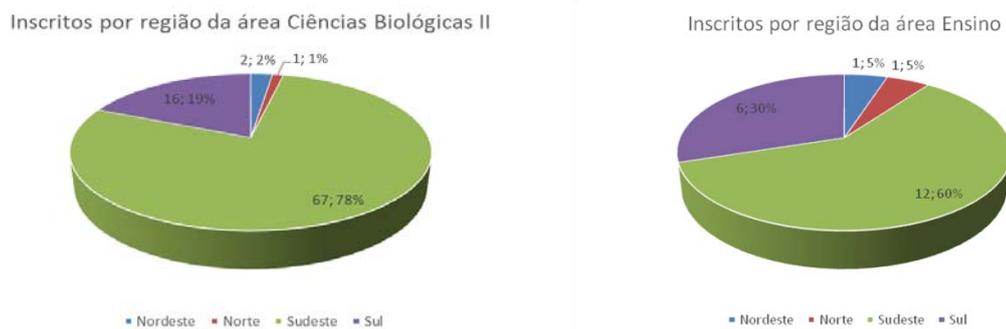
Fonte: Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores.

Se por um lado o aumento de inscrições fortalece a visibilidade da área de avaliação, cada vez mais gera o desafio relacionado à formação de comissões, devido à especificidade dos temas tratados nas teses de doutorado, subáreas representadas pelos membros das comissões e também conflito de interesse gerado pelo vínculo institucional dos membros. A Capes tem enfrentado essa problemática a partir das alterações de regras nos editais a cada ano e desenvolvimento de sistemas de informações da pós-graduação como a Plataforma

Sucupira e o Geocapes.

A maior parcela de inscrições de ambas as áreas é proveniente da região Sudeste, seguida da região Sul, Nordeste e Norte. Destaca-se o fato de que as instituições da região Centro-Oeste não inscreveram teses de doutorado no período analisado (Figura 3). Dessa forma, fica claro que o PCT ainda tem espaço para crescimento, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Figura 3: Distribuição das teses inscritas nas áreas de CBII e Ensino no PCT por Região Geográfica



Fonte: Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores.

Verificou-se, no período analisado, que a cada ano aumentaram as premiações concedidas na área de Ensino, o que significa que determinados trabalhos atenderam aos objetivos da área de avaliação, sendo consideradas merecedoras das honorárias. A área de Ensino evoluiu de 1 Menção Honrosa (MH) no primeiro e segundo ano, para uma Menção Honrosa e um Prêmio Capes de Tese (PCT) no terceiro ano, e para a totalidade de prêmios ofertados, ou seja, 2 Menções Honrosas e 1 Prêmio Capes de Tese, no último ano analisado. A área de Ciências Biológicas II, por sua vez, concedeu o máximo de premiações em todas as edições, ou seja, 4 Prêmios Capes de Tese e 8 Menções Honrosas, sendo que em 2012 uma tese recebeu o Grande Prêmio Capes de Tese (GPCT), maior distinção da premiação.

Essas referências de qualidade são avaliadas pela Capes, agora quadrienalmente, refletidos nas notas de um PPG. Entre os aspectos analisados estão a produção científica, corpo docente, corpo discente, estrutura, internacionalização. Consequentemente, quanto maior a nota, maior incentivo e possibilidade de recebimento de recursos financeiros do Estado. Em consonância, percebe-se que os premiados e menções honrosas da área de Ciências Biológicas II são provenientes em sua maioria de Programas de Pós-Graduação de nota 6 e 7. Destaca-se que o autor do Grande Prêmio Capes de Tese pertencia a um PPG nota 7. A área de ensino não possui cursos nota 7, de tal forma que as premiações da área são

concentradas em PPG de nota 5 e 6, sendo que um dos PPG de nota 5 recebeu menções honrosas durante 3 anos.

Tabela 4: Distribuição das teses premiadas por IES e Notas por Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2011 a 2014

Área de Avaliação: Ciências Biológicas II					
IES	Programa	Nota PPG	MH	PCT	GPCT
UFF	Neuroimunologia	4	1		
UFMG	Bioquímica e Imunologia	7		1	1
UFRGS	Ciências Biológicas (Bioquímica)	6	1		
UFRJ	Ciências Biológicas (Fisiologia)	7	1		
UFRJ	Ciências Morfológicas	6	1	1	
UFRJ	Química Biológica	7	1		
UFSM	Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica)	5		1	
USP	Ciências (Fisiologia Humana)	6	1		
USP	Ciências Biológicas (Bioquímica)	7	1		
USP/RP	Ciências Biológicas (Farmacologia)	7		1	
USP/RP	Fisiologia	6	1		
Área de Avaliação: Ensino					
IES	Programa	Nota PPG	MH	PCT	GPCT
PUC/SP	Educação Matemática	5	3		
UFRGS	Educação em Ciências Química da Vida e Saúde (UFRGS - UFSM - FURG)	5	1	1	
UFRGS	Ensino de Física	5		1	
UFSC	Educação Científica e Tecnológica	6	1		

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Resultado da Avaliação Trienal. Elaborado pelos autores.

A relação entre qualidade da tese e nota do PPG não é fator decisivo para a escolha da tese premiada. Demonstra-se que os PPGs da área de Ciências Biológicas II que receberam o PCT tinham notas 5, 6 e 7. Além disso, o fato de um PPG ter um doutor titulado que recebeu o PCT pode ser um indicador da qualidade discente para futuras avaliações. Isso também se reflete na área de Ensino no qual o PCT foi concedido a autores de PPGs notas 5.

Nota-se que todas as premiações (Prêmio e Menção Honrosa) foram concedidas às instituições das regiões Sudeste e Sul. No entanto, é baixa a taxa de concentração de premiações por PPG. Além disso, observa-se que as premiações são provenientes de 6 instituições na área de Ciências Biológicas II e 3 da área de Ensino.

Após a análise macro, cabe investigar quais fatores de formação do pesquisador são valorizados pela área e quais aspectos institucionais são relevantes para induzir a seleção para concorrer ao PCT. Considera-se que esses são aspectos complementares na formação do pesquisador e que contribuem para a confecção da tese de doutorado, deixando claro que a avaliação de julgamento por comissões de especialistas da área decorre das análises primordiais das teses em si.

Em relação ao recrutamento e o tempo de carreira, demonstrado por meio da idade em que o pesquisador defendeu a tese de doutorado, a área de Ciências Biológicas II apresentou um perfil de jovens pesquisadores, entre 26 e 36 anos. Já a área de Ensino apresentou maior variação de idade, contendo participantes de 27 a 64 anos. A frequência de doutores acima dos 40 anos na área de Ensino pode representar estudos mais consolidados nas práticas da área.

Outro fator investigado se refere à utilização de Bolsas de Mestrado e Doutorado pelo candidato. Na amostra estudada, verifica-se que na área de Ciências Biológicas II a utilização de bolsas de estudo durante a Pós-Graduação pode ser considerada um fator de indicação na pré-seleção ao PCT, uma vez que 79,2% dos autores tiveram bolsa durante o Mestrado e 93,1% durante o Doutorado. É importante ressaltar que 15 inscritos da área de Ciências Biológicas II (17,4%) não fizeram Mestrado, seja por meio do Doutorado direto ou por Mudança de Nível, a critério do Programa de Pós-Graduação. Na área de Ensino, os bolsistas também são maioria (70% Mestrado e 55% Doutorado) entre os inscritos.

Destaca-se que, na área de Ciências Biológicas II, 3 premiados com o Prêmio Capes de Tese e 8 com Menção Honrosa receberam bolsa de estudo no Mestrado e no Doutorado. As

bolsas foram provenientes de agências de fomento Capes, CNPq, Fapesp e Faperj. Na área de Ensino, todos os premiados tiveram bolsa durante o mestrado enquanto que no doutorado apenas 2 fizeram uso desse instrumento. As bolsas foram concedidas pela instituição Unijui e pelas agências de fomento Capes e CNPq.

Ao analisar o tipo de bolsa de estudo de doutorado verificou-se a realização de estágio no exterior de 31 candidatos inscritos da área de Ciências Biológicas II e de 3 candidatos da área de Ensino. Destaca-se maior associação dos doutorandos com Estados Unidos, Canadá, Argentina e Reino Unido na área de Ciências Biológicas II e exclusivamente com França e Portugal na área de Ensino. Na área de Ciências Biológicas II, dois premiados com o Prêmio Capes de Tese fizeram estágio no exterior, sendo um no Canadá e um na Itália, e quatro premiados com Menção Honrosa tiveram como destino o Canadá, Estados Unidos, Portugal e Reino Unido. Na área de Ensino, nenhum dos premiados (2 Prêmio Capes de Tese e 5 Menção Honrosa) fizeram estágio no exterior.

Considerações Finais

As premiações científicas estão se consolidando como um objeto de estudo de forma a identificar indicadores e critérios de avaliação da produção científica ou trajetória científica dos pesquisadores que se destacam na comunidade. O Prêmio Capes de Tese, após seu décimo ano de implementação, em consonância com o crescimento da Pós-Graduação, tornou-se mais competitivo e permite que a comunidade científica explore suas características para atribuição das premiações às melhores teses de doutorado de uma área de avaliação.

No período de 2011 a 2014, foi verificado que apesar do aumento de inscrições por ano, o Prêmio ainda carece de participação de PPGs principalmente da região Norte e Centro-Oeste. Na área de Ciências Biológicas II os PPGs premiados tinham como notas 5,6 e 7 e na área de Ensino nota 5, sendo que em ambas as áreas não é concentrado o número de premiações por PPG.

Em relação aos pesquisadores que receberam as premiações, verificou-se faixa etária mais concentrada aos inscritos e premiados da área de Ciências Biológicas II em comparação com a área de Ensino. Observou-se também que a utilização de bolsas de estudo durante o Mestrado e o Doutorado foi amplamente utilizada em ambas as áreas, sendo que na área de Ciências Biológicas II pode ser considerado um fator de indicação na pré-seleção ao Prêmio Capes de Tese, tendo em vista seu percentual de adesão. Outra prática adotada pelos candidatos e premiados da área de Ciências Biológicas II foi a utilização de bolsa de

doutorado com estágio no exterior, sendo ausente entre os premiados da área de Ensino.

Diante das características dos inscritos e premiados e dos PPGs que participaram do PCT é possível referenciar algumas práticas acadêmicas adotadas pelas áreas de avaliação, de forma a subsidiar as comissões de pré-seleção e comissões de julgamento das áreas de avaliação. Esse trabalho faz parte de uma tese de doutorado que está em andamento e que avaliará outros indicadores referentes ao PCT.

Referências

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida. **A Pós-Graduação e a evolução da produção científica brasileira**. São Paulo: Editora SENAC. 2013.

BORJAS, G. J.; DORAN, K. B. Prizes and Productivity: How Winning the Fields Medal Affects Scientific Output. **Working Paper** 19445, National Bureau of Economic Research. 2013, p. 1-44.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 97, 23 de dezembro de 2005. Institui os Prêmios Capes de Teses e disciplina os critérios e condições para sua outorga. **Lex: Diário Oficial da União**, Seção 1, nº 246, 23 dez. 2005. p. 58.

BRAUN, T., SZABADI-PERESZTEGI, Z., and NEMETH Kovacs, E. No-bells for ambiguous list of ranked Nobelist as science indicators of national merit in physics, chemistry and medicine 1991-2001. **Scientometrics**. V. 56, n.1, 2003, p 3-28.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) (BR). **Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: CGEE. 2010. 508 p. Disponível em <<http://www.cgee.org.br/publicacoes/doutores.php>>. Acesso em: 18 dez. 2016.

FREY, Bruno S. Giving and Receiving Awards. Special Section: Doing Psychological Science. **Perspectives on Psychological Science**. V. I. n.4. Dec. 2006.

GINGRAS, Yves; WALLACE, Matthew L. Why it has become more difficult to predict Nobel Prize winners: a bibliometric analysis of Nominees and Winners of the Chemistry and Physics Prizes (1901-2007). **Scientometrics**. V. 82, n.2, 2009, p 401-412.

HELENE, André Frazão; RIBEIRO, Pedro Leite. Brazilian scientific production, financial support, established investigators and doctoral graduates. **Scientometrics**. V. 89, 2011, p. 677-686.

- KARAZIJA, R., & MOMKAUSKAITÉ, A. The Nobel Prize in physics—regularities and tendencies. **Scientometrics**, v. 61, 2004, p. 191-205.
- KING, David A. The scientific impact of nations. What different countries get for their research spending. **Nature**. v. 430, 2004, p. 311-316.
- MA, Caifeng; SU, Cheng; YUAN, Junpeng; WU, Yishan. Papers written by Nobel Prize winners in physics before they won the prize: an analysis of their language and journal of publication. **Scientometrics**, v. 93, issue 3, 2012, p. 1151-1163.
- MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo- Qualitativo: Oposição ou Complementariade? **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Julho/Setembro, 1993.
- OSTEMANN, F; REZENDE, F. Olimpíadas de ciências: uma prática em questão. **Ciência & Educação**. v.18, n.1, 2012.
- SOUZA, et al. Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**. Brasília, v. 9, n.17, julho de 2012, p. 343-369.
- STEPHAN, Paula; LEVIN, Sharon G. Age and Nobel prize revisited. **Scientometrics**, vol 28. n.3, 1993, p. 387-399.
- VELHO, Lea. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o future? **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. V. 7 n.1 Rio de Janeiro. Mar./Jun. 2000.
- VELHO, Lea. **Estudos de cienciometria na América Latina**. 1º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cienciometria. Rio de Janeiro. 14-16 set. 2008.
- TISE, Larry E. Mega Awards, Challenges Prizes, and Calculating the Prestige of the World’s Greatest Awards—the Stakes Are Getting Higher. **The World of Awards in 2014**. Disponível em <http://www.icda.org/images/2014_World_of_Awards_Analysis_1_.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2016.
- ZUCKERMAN, Harriet. The Proliferation of Prizes: Nobel Complements and Nobel Surrogates in the reward system of science. **Theoretical Medicine**, v. 13, 1992, p. 217.

3.3 CAPÍTULO III

ARTIGO 3 – SUBMETIDO AO XII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 2018.

UM ESTUDO DO PRÊMIO CAPES DE TESE: ANÁLISE DO PERFIL DOS PREMIADOS, ORIENTADORES E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Renato Barros de Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

renato.barros.carvalho@gmail.com

Luciana Gasparotto Alves de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

lugasparotto@gmail.com

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

luciana.calabro@ufrgs.br

Resumo

Por meio de estudo exploratório, o presente artigo tem como objetivo analisar o perfil dos autores, orientadores e programas de pós-doutorado vencedores do Prêmio Capes de Tese (PCT), diante de uma perspectiva das políticas públicas educacionais de forma a contribuir para as discussões da premiação na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para tanto, foram analisados os currículos Lattes, as teses de doutorado e os artigos decorrentes das teses premiadas das áreas de avaliação ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino, no período de 2011 a 2014. O estudo aponta que em razão do perfil dos premiados e de sua rede de formação os mesmos continuaram sua carreira profissional na área acadêmico-científica.

Palavra-Chave: Prêmio Capes de Tese; Políticas Educacionais; Prêmios Científicos, Pós-Graduação; Cienciometria

Abstract

By means of an exploratory study, this article aims to analyze the profile of authors, advisors and post-doctoral programs winners of the Capes de Tese Award (PCT), in the public educational policies perspective in order to contribute to the discussions of the award in the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES). For that, the Lattes Curriculum, the doctoral theses and the articles derived from the awarded theses of the areas of evaluation of biological sciences II, engineering III, physical education and teaching, were analyzed during the period of 2011 to 2014. The study indicates that due to the profile of the winners and their training network, they continued their professional career in the academic-scientific area.

Keywords: Capes Thesis Prize, Educational Policies, Scientific Awards, Post Graduate, Scientometrics.

Introdução

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão vinculado ao Ministério da Educação foi criada sob forma de Campanha pelo Governo de Getúlio Vargas, em 11 de julho de 1951. Com o Decreto n. 50.737 de 7 de junho de 1961, a Capes se oficializa como órgão do Governo Federal, tornando-se estratégica para a formação e fomento de pessoal qualificado no Brasil. De forma a garantir mão-de-obra intelectual para os empreendimentos públicos e privados, e consoante aos princípios de desenvolvimento econômico-social, a agência desenvolveu um modelo de concessão de bolsas de estudos que se tornou um modelo de financiamento público.

A formulação de políticas públicas e os ideais transmitidos pelo educador Anísio Teixeira, dirigente da agência em seus primeiros anos, foram fundamentais para a trajetória da Capes na educação superior brasileira. Entre suas contribuições, destaca-se a concepção da pesquisa desenvolvida na universidade e particularmente vinculada aos Programas de Pós-Graduação (MENDONÇA et al., 2001).

A partir de 1974, a comunidade acadêmica passa a integrar as comissões técnicas da Capes no apoio às decisões sobre alocação de recursos, avaliação de cursos, concessões de

bolsas de estudos e formulação de estratégias. Em 1981, de posse da autonomia recebida como Agência Executiva do Ministério da Educação, a Capes se torna responsável pela formulação do Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG), detendo assim um papel estratégico na política governamental. Desde então, tem se consolidado como um ator principal na expansão e avaliação da pós-graduação brasileira (FERREIRA e MOREIRA, 2002).

Diante da expansão da pós-graduação e dos esforços na manutenção e elevação da qualidade do sistema, destaca-se o Programa Prêmio Capes de Tese (PCT), que tem como objetivo o reconhecimento das melhores teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação (PPG) no Brasil, e complementarmente a valorização da pesquisa científica de alto nível e contínuo aperfeiçoamento de pessoal.

Aliado ao crescimento da pós-graduação, o Prêmio Capes de Tese passou a contar com maior número de Programas de Pós-Graduação inscritos anualmente, gerando desafios na identificação de teses de doutorado de excelência, na formação de comissões avaliadoras e na divulgação dos resultados das premiações.

Dessa forma, o estudo dos atores envolvidos (autores das teses premiadas, orientadores e PPG) e da produção científica se revela instrumento capaz de demonstrar relações entre as práticas adotadas nas áreas de avaliação. Essas discussões têm como objetivo servir de subsídios para o aperfeiçoamento do programa PCT no que se refere às pré-seleções de teses nos PPG, nas comissões de julgamento e na divulgação dos resultados para a comunidade científica, contribuindo para os debates sobre os indicadores de qualidade dos Programas de Pós-Graduação.

Referencial Teórico

Diante de um papel estratégico indutor de políticas de aperfeiçoamento do sistema de pós-graduação, a Capes tem desempenhado figura central na avaliação, expansão e na consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país, incentivando a natureza acadêmica e de pesquisa da ciência. Dentre suas principais linhas de ação se encontra o investimento na formação de recursos de alto nível no país e no exterior.

A busca da excelência acadêmica tem suporte na constante avaliação desenvolvida pela agência, com apoio da comunidade acadêmica, que tem sido fundamental para formulação de políticas na pós-graduação e ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios e

apoio). O PNPG 2011-2020 propõe que a avaliação deve ser pautada por critérios de qualidade, relevância para a sociedade e impacto na inovação tecnológica.

Assim, a avaliação dos pares, integrantes da comunidade científica, adotada pela Capes na avaliação de projetos leva em consideração o viés quantitativo/qualitativo dos trabalhos submetidos em concessões de bolsas de estudo, submissões a premiações e na própria avaliação da pós-graduação, de modo a almejar excelência dos resultados.

Segundo Rosa (2008), a “avaliação da CAPES contempla os pares como atores centrais no processo. É, pois, uma avaliação externa à própria agência. As áreas do conhecimento são divididas e os critérios de desempenho das mesmas são estabelecidos em conformidade com suas especificidades, não excluindo a comparabilidade dentro de cada área”.

Nesse sentido, a partir da ideia de que a avaliação de especialistas atende a um modelo flexível de avaliação de instrumentos acadêmicos, e que para tanto, devam ser estimuladas para a busca da excelência dos projetos submetidos, a Capes instituiu o programa Prêmio Capes de Tese (PCT), em 2006, com objetivo de reconhecer as melhores teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação e fornecer subsídios, por meio de concessão de bolsa de pós-doutorado em instituição de excelência ou de auxílio em participação em congresso nacional ou internacional.

O PCT rompe com a noção de competitividade explicitada pelo professor Carlos Roberto Jamil Cury que alerta para o fato de que as avaliações no ambiente educacional costumam por em questão não o mérito, mas sim uma concepção avaliativa que reforça a competitividade com base na escassez (CURY, 2009). Isso porque o programa tem como base o julgamento de teses já defendidas no ano anterior ao da premiação.

Do mesmo modo, levando em consideração que o coordenador do programa de pós-graduação é o responsável pela inscrição, e não o próprio autor da tese, o programa também se abstém da influência negativa gerada por competições entre estudantes alertada por Ostermann e Rezende (2012), de forma a incentivar os classificados e relegar a segundo plano os estudantes que não passam das fases iniciais.

Por outro lado, tem como consequência o reconhecimento de egressos da pós-graduação que desenvolveram trabalhos de excelência em sua área de avaliação e o fomento para o autor premiado continuar o aperfeiçoamento das ideias desenvolvidas na tese de

doutorado. Segundo o sociólogo Robert Merton (1968) uma das principais motivações do pesquisador (cientista) é a obtenção do reconhecimento. “O sistema de recompensas da ciência influencia a estrutura de classes da ciência fornecendo uma distribuição estratificada de chances, entre cientistas, para ampliar seu papel como investigadores”.

Esse modelo de concessão de bolsas para continuidade dos trabalhos de excelência, provenientes de premiação, se distingue dos modelos de concessão de bolsas de doutorado, no estilo balcão, no qual o candidato submete projetos à agência de fomento. A Capes, portanto, utiliza conhecimento e prática acumulada ao longo dos anos de avaliação de projetos para alcançar os objetivos do programa, já que a concessão de premiação ainda é recente em comparação a prêmios institucionais já consolidados na comunidade científica.

Nesse sentido, a ciência tem atraído diversas instituições com interesses de implementar prêmios robustos, de grande importância em áreas específicas. Frey (2006) argumenta que a concessão de premiações está presente em todas as áreas da sociedade. Sua hipótese inicial era a de que o campo da ciência, visto como lugar de racionalidade representasse uma exceção. No entanto, a comunidade científica desenvolveu um vasto sistema de prêmios no qual são concedidos títulos honorários e premiações em diversas categorias temáticas e sob objetos específicos.

Na França, os Prêmios da Chancelaria (*Les Prix de Chancellerie*) consistem em premiações anuais destinadas às melhores teses de doutorado das Universidades de Paris. Inaugurado em 2011, são concedidos 50 prêmios solenes no valor de 10.000 euros, dos quais 5 são da área de direito, podendo ainda conceder 8 menções honrosas em direito e 4 menções honrosas em ciências econômicas. O recurso financeiro da premiação é custeado por herança de autoridades falecidas, homenageadas como patronos (SORBONNE, 2015).

Frey (2006) também deixa clara a diferença entre premiações e compensações financeiras. A primeira é geralmente marcada por baixo custo do donatário, podendo significar alto status social para o beneficiário. Além disso, a aceitação da premiação estabelece um contrato positivo psicológico com o donatário. Portanto, para as Instituições organizadoras, as premiações seriam instrumentos mais indicados para recompensar performance em geral. Já as compensações financeiras, por sua vez, são explícitas, precisas e propensas a serem levadas à justiça em caso de prejuízo de uma das partes. Sob o aspecto organizacional, as premiações se isentariam de taxas ao contrário das compensações financeiras.

As premiações cujos objetos são teses de doutorado são incentivadas por diferentes atores da sociedade. As associações científicas e as universidades têm premiado as teses de doutorado de destaque na área como forma de estimular atividades de reflexão e pesquisa aprofundada de qualidade. Tal ação possibilita um movimento de visibilidade nacional às teses de doutorado.

Desde 2007, as universidades têm lançado prêmios científicos cujos processos de julgamento e seleção são semelhantes aos das premiações do Prêmio Capes de Tese, classificados por área de avaliação. Entre as universidades que incentivam a prática de premiações estão: Prêmio UFRGS de Tese desde 2014 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Prêmio Destaque USP desde 2012 da Universidade de São Paulo, Prêmio UFMG de Teses desde 2007, da Universidade Federal de Minas Gerais, Prêmio UnB de Dissertação e Tese desde 2015, da Universidade de Brasília. Esses prêmios passam a constituir uma fase anterior à seleção nacional do Prêmio Capes de Tese, tornando-o mais competitivo, mas sem esse propósito. Consequentemente, reforçam o nível da seleção das teses participantes do Prêmio Capes de Tese.

Com base no fato de que as políticas públicas necessitam da reflexão e crítica sobre os avanços e desafios para o aperfeiçoamento, o presente artigo tem como objetivo principal, identificar o perfil dos autores premiados, levando em consideração as nuances e desafios das premiações científicas apresentadas pela agência de fomento.

Material e Método

A amostra da pesquisa foi composta por 14 (quatorze) vencedores do Prêmio Capes de Tese dos anos de 2011 a 2014, das áreas de Ciências Biológicas II (CBII), Engenharias III (ENGI), Educação Física (ÁREA21) e Ensino (ENS). Essas edições referem-se às teses defendidas nos anos 2010, 2011, 2012 e 2013. Tal diferença tem em vista que a premiação é realizada no ano seguinte ao ano de defesa da tese, de modo a contemplar o universo das teses defendidas anualmente, por área de avaliação. A escolha do período analisado se deu devido ao prazo mínimo de 5 anos para análise do destino do pesquisador e atuação na academia.

A escolha das áreas, de acordo com tabela de áreas de conhecimento/avaliação da Capes, se deu conforme a tradição das áreas no país, como forma de representar áreas consolidadas (CBII e ENGI) e áreas não consolidadas com foco em pesquisas e ensino (EDFIS e ENS). O número de cursos de doutorado e as notas pertencentes aos programas de pós-graduação (PPG) foram retiradas do documento de resultado da Avaliação da Trienal de

2013. Para capturar a situação da área durante o período analisado, o número de programas de pós-graduação se refere ao ano de 2014.

Em outubro de 2017, foram extraídos do Currículo Lattes os dados de trajetória acadêmica dos autores como destino profissional, utilização de bolsa de Doutorado, tempo médio de doutorado, o total de orientações mestrado e doutorado do orientador e bolsa de produtividade do orientador.

As teses de doutorado, disponíveis no site da premiação, e os artigos decorrentes das teses foram extraídos do sistema PCT. No Brasil, é opcional o formato de uma tese de doutorado. Nos últimos anos, têm-se apresentado artigos publicados ou submetidos no corpo do texto da tese, sendo representados como capítulos. Desse modo, as teses foram classificadas segundo o modelo “tradicional”, quando não apresentavam artigos no corpo do texto e o modelo “de artigo” quando compostas por artigos publicados em periódicos.

Os artigos decorrentes da tese foram classificados quanto ao extrato do Qualis (2010-2012), disponível na Plataforma Sucupira, na respectiva área de avaliação, a sua autoria (primeiro autor ou coautor) e ao local de publicação dos resultados (periódicos, livros e congressos científicos).

Resultados e Discussão

Criado em 1981, por meio da Portaria da Capes nº 216 de 9 de março de 1981, o Prêmio Capes de Tese somente foi implementado no ano de 2006. Devido ao crescimento da pós-graduação brasileira, o PCT tem se tornado uma política pública que se demonstra como um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação, de modo a identificar e valorizar a pesquisa científica de alto nível (SOUZA et al., 2012).

O PCT premia anualmente as melhores teses de doutorado defendidas em PPG no Brasil, segundo critérios de originalidade, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social, de inovação, e valor agregado ao sistema educacional (BRASIL, 2013). As teses são provenientes de pré-seleção realizada nos PPG. Em seguida, a Capes convida comissões de julgamento por áreas de avaliação para analisar as teses inscritas.

O programa concede o Prêmio Capes de Tese (PCT) e Menção Honrosa (MH) às 48 áreas de avaliação, e 3 prêmios em grandes áreas de conhecimento (GPCT), conforme a classificação da Capes. Dentre a premiação, destacam-se o recebimento de bolsa de pós-doutorado ao autor da tese de doutorado e o auxílio equivalente a participação em congresso

aos orientadores, além de valores em dinheiro fornecidos por instituições parceiras no programa.

Áreas de Avaliação no Prêmio Capes de Tese

A participação de uma área de avaliação no PCT depende da inscrição de pelo menos um PPG. Ao longo dos anos, as áreas de avaliação têm registrado presença ativa no PCT. No entanto, a concessão de premiação é facultativa à comissão de julgamento.

As áreas de CBII e ENGIII são consideradas áreas consolidadas na pós-graduação brasileira, contendo centros internacionais de excelência, nível de desempenho diferenciado e a prática de nucleação de novos programas no país ou no exterior.

A área de CBII, formada pelas subáreas biofísica, bioquímica, farmacologia, fisiologia e morfologia, pertence à Grande área de Ciências Biológica. Em 2014 era composta por 54 PPG com cursos de doutorado. No período analisado (2011 - 2014) a área concedeu premiações em todas as edições, sendo 4 PCTs e 8 MHs. Além disso, um dos premiados recebeu o GPCT, maior honraria da premiação.

A área de ENGIII, pertencente à Grande área de Ciências Exatas e da Terra, é formada pelas subáreas: Engenharias Mecânica, Produção, Naval e Oceânica e Aeroespacial. Em 2014, a área era composta por 57 PPG com cursos de doutorado. Neste período, a área foi contemplada com 4 PCTs e 8 MHs.

As áreas de EDFIS e ENS são compostas por pesquisadores de diversas formações, desde profissionais da saúde, física e química, com foco do ensino, quanto profissionais das áreas biológicas, pedagógicas, sociais e humanas. Ambas as áreas apresentam produção científica tanto na área de pesquisas quanto de ensino.

A área de EDFIS, pertencente à Grande área das Ciências da Saúde, é também conhecida como área 21 devido ao fato de ser composta por subáreas distintas como educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e fisioterapia ocupacional. A área concedeu premiações em todas as edições do período analisado. Em 2014, era composta por 35 PPG com cursos de doutorado.

A área de ENS, pertencente à Grande área Multidisciplinar, foi criada em 2011 como área de avaliação na CAPES, a partir da reformulação da área de ensino de ciências e matemática. No último triênio, a área apresentou crescimento de 76% relativo ao número de

PPG. Em 2014, a área de ensino era composta por 29 PPG com cursos de doutorado. Foram concedidos 2 PCTs e 5 MHs.

Perfil dos autores premiados

Tempo de doutorado

O Parecer Sucupira (Parecer nº 977/1965, C.E.Su), documento responsável pela regulamentação da Pós-Graduação no Brasil, atribui à pós-graduação moderna a competência de propiciar de imediato ao estudante “aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica e profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação”. Como conclusão do parecer Sucupira, a duração mínima do curso de doutorado deveria ser de dois anos, segundo modelo norte americano de universidade.

Mesmo com o passar do tempo, as agências de financiamento adotam o prazo máximo de duração de 2 e 4 anos para fins de concessão de bolsas de estudo de mestrado e doutorado, respectivamente. No entanto, há motivações que interferem tanto no prolongamento quanto na aceleração do tempo de conclusão da pós-graduação, pois influenciam na vida pessoal e na carreira do pesquisador.

Na amostra analisada, verifica-se que a maioria dos premiados se doutoraram em 5 anos. Por outro lado, dois premiados da área de EDFIS concluíram seus estudos em 3 anos, assim como 1 pesquisador da área de CBII. Os autores premiados da área de ENGIII tiveram seus estudos concluídos com 4 e 5 anos.

Tabela 5: Distribuição de frequência de premiados por ano de duração do doutorado no PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino

		Frequência de premiados por ano de duração do doutorado		
		3 anos	4 anos	5 anos
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	1	1	2
	Engenharias III		2	2
	Educação Física	2	0	2
	Ensino	0	1	1
Total		3	4	7

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Currículo Lattes. Elaborado pelos autores.

Bolsa de doutorado

No estudo sobre a análise das candidaturas das áreas de ciências biológicas II e ensino (CARVALHO et al, 2017), a utilização de bolsas de estudo no doutorado foi considerada como um dos fatores de indicação da pré-seleção do PCT, nos PPG. O mesmo não se aplica no universo restrito dos premiados. Na área de CBII, confirma-se a valorização da bolsa de doutorado, uma vez que 3 dos 4 premiados fizeram uso da bolsa (2 bolsas da CAPES e 1 do CNPq), porém na área de ensino os premiados não fizeram uso deste instrumento.

A política de concessão de bolsas de doutorado em um programa de pós-graduação está relacionada ao financiamento recebido por órgãos governamentais como agências de financiamento. Em geral, a nota do PPG na avaliação quadrienal influencia o montante de recursos a ser recebido. Logo, como a produção intelectual é um dos fatores analisados pela avaliação dos PPG, o recebimento de premiações de teses de doutorado pode influenciar novas concessões de bolsas de doutorado para o PPG.

Esse ciclo do uso das bolsas de estudos é reforçado na área de ENGIII, na qual todos os premiados fizeram uso de bolsas de estudo durante o doutorado. Esse instrumento também é verificado em 3 premiados da área de EDFIS. Entre as principais agências de financiamento destacam-se o CNPq, a FAPESP e a CAPES.

Tabela 6: Distribuição bolsas de estudo de doutorado por agência financiadora e país destino do estágio no exterior dos premiados do PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino.

		Bolsas de estudo por agência financiadora e país destino do estágio no exterior			
		2011	2012	2013	2014
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	CAPES/ Canadá	CNPq		CAPES/ Itália
	Engenharias III	CNPq	FAPESP/ Suíça	FAPESP/ EUA	CNPq
	Educação Física	CNPq	FAPESP		FAPESP/ EUA
	Ensino				
Total de Bolsistas		3	3	1	3

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Currículo Lattes. Elaborado pelos autores.

A participação dos premiados do PCT em estágios no exterior durante o doutorado revela a importância da investigação científica internacional, seja por meio de acesso direto à literatura estrangeira, seja por meio das colaborações com pesquisadores e grupos de pesquisas. No período analisado, houve participação de premiados com estágio no exterior no Canadá (CBII), Itália (CBII), Estados Unidos (ENGIII e EDFIS) e Suíça (EDFIS).

Formato da tese de doutorado

Nos últimos anos, em razão da valorização das publicações científicas como instrumentos de avaliação da pós-graduação alguns PPG têm incentivado o formato da tese composto por artigos submetidos a periódicos científicos da área. Tal modelo tem como propósito a validação do trabalho pela comunidade científica antes do término do curso.

Diante disso, verificou-se que apesar do modelo da pós-graduação permitir a formatação da tese de doutorado a partir de artigos enviados para publicações científicas, ainda predomina entre os premiados o formato de tese tradicional entre as áreas analisadas. No entanto, esse instrumento teve maior parcela de adeptos na área de CBII.

Tabela 7: Distribuição de frequência do formato das teses dos premiados do PCT, no período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino

		Frequência do formato das Teses	
		Tradicional	De Artigos
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	2	2
	Engenharias III	4	
	Educação Física	3	1
	Ensino	2	
Total		11	3

Fonte: Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores.

Local de trabalho dos Premiados

O currículo Lattes é uma ferramenta online nacional disponível para tornar visível a produtividade científica e a trajetória acadêmica do pesquisador. A plataforma, de caráter público, se tornou um importante recurso na avaliação de desempenho para recebimento de financiamento, concessão de bolsas de estudo e candidaturas de vagas de trabalho como docente.

Passados 5 anos da data do recebimento da premiação verificou-se que os autores das teses vencedoras do PCT continuam vinculados à área de pesquisa e docência. Destes, 10 são docentes servidores públicos de dedicação exclusiva em Universidades, 1 pesquisador de Instituto de pesquisa público, 1 docente de instituição privada, 1 pós-doutorando e 1 pesquisador vinculado a instituição de pesquisa no exterior.

Após a conclusão do doutorado, o currículo Lattes tem propósito profissional, de modo que a falta de atualização demonstra desinteresse da carreira acadêmica no Brasil ou

ausência de novos trabalhos publicados. Na amostra analisada, apenas 1 premiado deixou de atualizar o currículo Lattes por um período maior que 1 ano. Neste caso, o autor encontra-se vinculado a uma instituição de pesquisa no exterior.

Tabela 8: Local de trabalho dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino

		Docente		Pesquisador	Pós-Doutorando
		IES Pública	IES Privada		
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	2		2	
	Engenharias III	4			
	Educação Física	3			1
	Ensino	1	1		
Total		10	1	2	1

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Currículo Lattes. Elaborado pelos autores.

O destino profissional dos premiados se torna uma variável importante no que se refere ao objetivo do PCT em identificar autores de teses de doutorado de excelência como autores em desenvolvimento no sistema acadêmico da Pós-Graduação. Dessa forma, sugere-se potencial de participação dos autores premiados às comissões de julgamento do PCT na devida área, como forma de fortalecimento do sistema e de aperfeiçoamento de pessoal.

Produção científica

Para De Meis et al. (2003), a corrida para se manterem produtivos perante o sistema de avaliação vigente leva os estudantes e os pesquisadores a quadros extremos de estresse de trabalho e ao chamado “burnout” (p.1135), ou seja, uma exaustão mental e emocional no trabalho, podendo assim diminuir sua produtividade durante este período.

A pressão por publicação em revistas com alto impacto limitaria a margem de escolha das publicações conforme especificidade da pesquisa. Por meio dos artigos decorrentes das teses dos autores premiados, foi possível identificar quais tipos de publicação foram mais recorrentes durante o doutorado. No entanto, como forma de adaptação ao tempo decorrido, foram analisados quais tipos de publicações e extratos Qualis daquele período das revistas em que os artigos quem compõem a tese submetida à premiação foram publicados.

Os artigos publicados em periódicos científicos decorrentes das teses premiadas foram majoritariamente publicados como primeiro autor, reforçando a autonomia da pesquisa

juntamente com a iniciativa de publicação de trabalhos em revistas especializadas. Todos os premiados encaminharam no mínimo um trabalho decorrente da tese de doutorado.

Tabela 9: Artigos decorrentes de tese, classificados em Capítulos de livros, Anais de Congressos, Coautoria de Artigos e 1ª autor de Artigos

	Artigos 1º Autor	Artigos Coautoria	Congresso 1º Autor	Congresso Coautoria	Capítulo de Livro	Patente Coautoria
Ciências Biológicas II	14	2	1	11	1	1
Engenharias III	18	11	26	17	1	
Educação Física	10					
Ensino	13	1	16		2	

Fonte: Sistema Prêmio Capes de Tese. Elaborado pelos autores.

A área de CBII apresentou um depósito de patente no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), em coautoria. O fato da carência de artigos apresentados em congressos como primeiro autor denota que a área de avaliação dá maior importância aos artigos publicados em periódicos especializados. A coautoria em periódicos e trabalhos publicados em congresso se deu em sua maioria na área de ENGII.

A publicação de trabalhos em Congressos como primeiro autor foi prática mais adotada na área de ENGI e ENS. A participação de discentes em eventos científicos da área de ensino é considerada importante instrumento de formação do profissional, devido ao “contato com a comunidade, troca de experiências, estabelecimento de colaborações, ajustes no desenvolvimento da pesquisa, entre outros fatores” (CAPES, 2013).

As áreas de CBII e de ENGI apresentaram maior diversificação em relação ao tipo de artigos decorrentes de teses. Já a área de EDFIS concentrou as submissões em artigos de primeira autoria publicados em revistas especializadas da área.

Tabela 10: Artigos decorrentes da tese, publicados como 1º autor em periódicos, de acordo com a classificação do Qualis da área do período de 2012 - 2010

	A1	A2	B1	B2	B3	C
Ciências Biológicas II	8	3	1	2		
Engenharias III	4	4	5	2	1	
Educação Física	6	1	1	2		
Ensino	1	4		5	3	

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Qualis. Elaborado pelos autores.

Ao analisar o extrato Qualis mais publicado entre os premiados, destacam-se os extratos A1 e A2, considerados mais elevados, nas áreas CBII e EDFIS. A área de ENGIII apresentou maior número de publicações nos extratos A1, A2 e B1. Enquanto que na área de ENS verifica-se maior número de publicações nos extratos A1 e B2.

Perfil dos orientadores premiados

Quanto de uma tese de doutorado pode ser fruto do trabalho de um orientador? Qual a chance de um trabalho ser premiado por ter sido orientado por bons mestres? A autonomia da tese sofre influências de um orientador superprodutivo no Programa de Pós-Graduação? Orientadores que mais orientam teses de doutorado estão mais suscetíveis a serem escolhidos?

Com base nesses questionamentos, na década de 70, sociólogos norte-americanos da Universidade de Columbia desenvolveram o conceito do efeito Mateus (MERTON, 1968), que atribui créditos sobressalentes a pesquisadores ilustres, de forma a mostrar que a estrutura da ciência distribui reconhecimento a cientistas desigualmente. Diante disso, partimos da premissa de que o Prêmio Capes de Tese também sofre marginalmente essa consequência.

Para dimensionar a atuação dos orientadores na comunidade científica utilizou-se dois critérios, extraídos do currículo Lattes - a bolsa de produtividade (PQ) concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o número de orientações de doutorado concluídas pelo pesquisador.

A bolsa PQ é destinada a pesquisadores com atuação marcante e produção relevante na área de atuação. No Brasil, a bolsa de produtividade é um dos elementos do sistema de estratificação da ciência, sendo considerada “pode ser considerada como uma posição privilegiada na hierarquia social dos campos científicos” (CARVALHO et al, 2012). Na prática é utilizada em recrutamentos de avaliadores para formação de comitês de julgamento.

As áreas de CBII e EDFIS tiveram 3 orientadores bolsistas de produtividade 1 A do CNPq, sendo que um orientador da área de educação física recebeu a premiação em duas edições. Destaca-se a dispersão das bolsas de produtividade, marcada por orientadores pertencentes às bolsas 1 B, 1 C, 1 D e 2, de todas as áreas.

Nota-se que a coleta dos dados foi realizada em data divergente da entrega das premiações. Logo, a variável da bolsa produtividade e das orientações de doutorado dos orientadores não podem ser aplicados de forma a prever a concessão de premiações, mas

sim como forma de demonstrar o desenvolvimento da produtividade dos orientadores após 5 anos do recebimento do PCT.

Tabela 11: Frequência de bolsas de produtividade dos orientadores dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.

		Frequência de bolsas de produtividade CNPq					
		1 A	1B	1C	1D	2	-
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	3	1				
	Engenharias III	1		2		1	
	Educação Física	3		1			
	Ensino			1	1		
Total		7	1	4	1	1	0

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Currículo Lattes.

O número total de teses orientadas pelos orientadores dos premiados nas edições de 2011 a 2014 do PCT revela a experiência acumulada após um período de 5 anos após o recebimento da premiação. De modo geral, a orientação de teses de doutorado é condicionada às normas do PPG de forma a impedir sobrecarga de trabalho aos orientadores e maior foco no acompanhamento das pesquisas em realização.

Nesse sentido, verifica-se que na área de ENGIII apresentou o menor número de teses orientadas por pesquisador. Tal fato pode demonstrar menor tempo de carreira ou maior restrição à aceitação de orientação de teses por ano. Por outro lado, destaca-se a experiência do orientador da área de ENS que registra a conclusão de 39 orientações de teses de doutorado. Entre as áreas de CBII e EDFIS, todos os orientadores possuem mais de 10 teses orientadas concluídas.

Tabela 12: Quantidade de Teses orientadas pelos orientadores dos premiados do PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.

		PCT 2011	PCT 2012	PCT 2013	PCT 2014
Áreas de Avaliação	Ciências Biológicas II	25	27	14	18
	Engenharias III	13	7	6	4
	Educação Física	16	16	20	24
	Ensino			39	9
Total		54	50	79	55

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Currículo Lattes. Elaborado pelos autores.

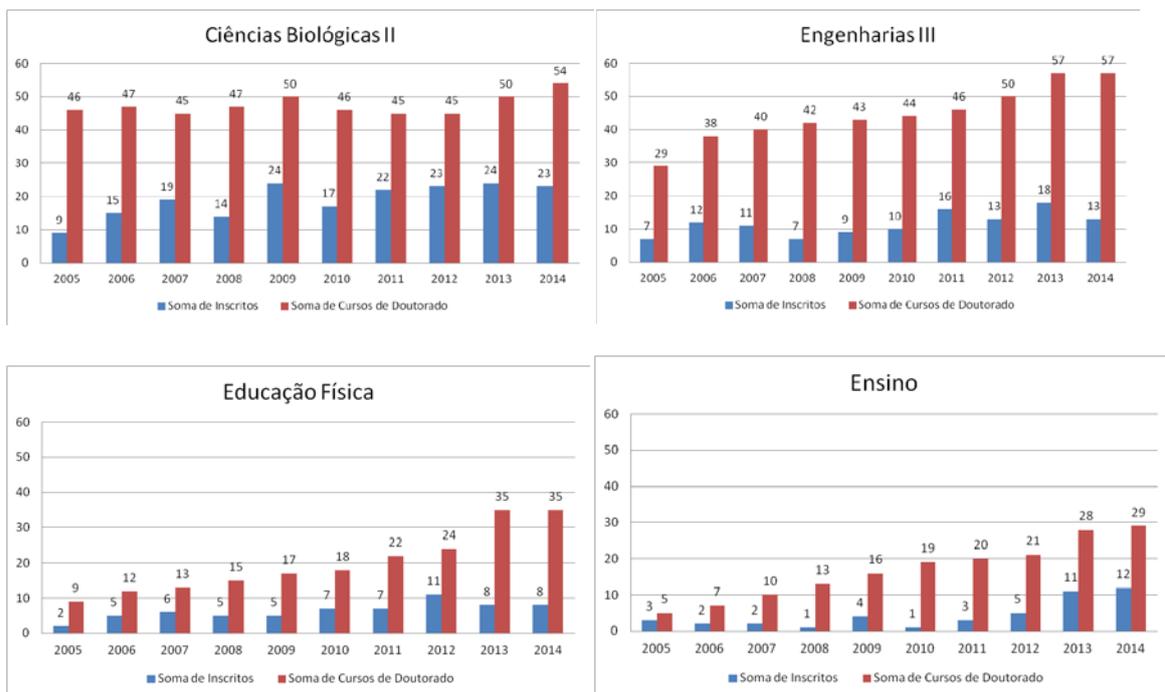
Perfil dos PPG premiados

O PCT pode ser considerado um parâmetro de qualidade e do comportamento dos Programas de Pós-Graduação (SOUZA et al, 2012) em razão de sua crescente valorização na pós-graduação. O processo de submissão de inscrições é realizado no próprio PPG, após escolha da tese de doutorado por uma pré-seleção formada por avaliadores da área.

Recebidas as propostas, as teses são submetidas a comissões de julgamento indicadas pelo Coordenador de área e chanceladas pelo Diretor de Avaliação da Capes, para escolha da premiação. Nesse sentido, os PPG se tornam atores fundamentais no processo.

A criação de novos PPG da área não gera efeito imediato na concorrência do PCT em razão do tempo mínimo para a defesa das primeiras teses. No entanto, percebe-se que o número de PPG acompanhou o crescimento dos inscritos na área de ensino. Tal fato pode ser associado ao crescimento com qualidade da área.

Figura 4: Programas de Pós-Graduação com curso de doutorado em relação aos PPGs inscritos no PCT de 2005 – 2014.



Fonte: Prêmio Capes de Tese e Geocapes. Elaborado pelos autores.

Com exceção da área de ENS, que aumentou consideravelmente o número de inscrições a cada edição, verificou-se que há um número constante de teses inscritas por ano. Neste ponto, destaca-se o desafio das comissões de julgamento em relação à dinâmica e

análise comparativa que têm como competência avaliar mais de 15 teses de doutorado, a exemplo da área de CBII.

Diante dessa concorrência, verifica-se que os PPG premiados são em maioria provenientes das regiões Sul e Sudeste, com predominância das notas 7 e 6, fazendo com que mantenha-se o perfil da pós-graduação brasileira, na qual concentra-se em sua maior parte na região sudeste e que destina maior parcela de recursos aos PPG de maiores notas da avaliação da pós-graduação.

Entre as subáreas dos PPGs, destaca-se predominância das engenharias mecânicas, na área de ENGI, e da subárea de educação física, na área de EDFIS, sendo que em CBII mantém-se um perfil mais diversificado, assim como na área de ENS.

Tabela 13: PPGs contemplados com o PCT, do período de 2011 a 2014, das áreas de ciências biológicas II, engenharias III, educação física e ensino. Dados de 2017.

Área de Avaliação	Ano	Inscritos/ PPG da área	Tese Premiada (PPG)	IES	Nota PPG
Ciências Biológicas II	2011	17/46	Ciências Morfológicas	UFRJ	6
	2012	22/45	Bioquímica e Imunologia	UFMG	7
	2013	23/45	Ciências Biológicas (Farmacologia)	USP/RP	7
	2014	24/50	Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica)	UFSM	5
Total de Inscritos		86			
Engenharias III	2011	10/44	Eng. Mecânica	UFRJ	7
	2012	16/46	Eng. Mecânica	USP/SC	6
	2013	13/50	Eng. Mecânica	USP/SC	6
	2014	18/57	Eng. de Produção	UFPE	6
Total de Inscritos		57			
Educação Física	2011	7/18	Ed. Física	USP	7
	2012	7/22	Ed. Física	USP	7
	2013	11/24	Ed. Física	UFPR	5
	2014	8/35	Fisioterapia	UFSCAR	6
Total de Inscritos		33			
Ensino	2011	1/19	-----	-----	-----
	2012	3/20	-----	-----	-----
	2013	5/21	Educação em Ciências	UFRGS	5

		– Química da Vida e Saúde (UFRGS-UFSM-FURG)			
2014	11/28	Ensino de Física	UFRGS	5	
Total de Inscritos		20			

Fonte: Prêmio Capes de Tese e Avaliação Trienal. Elaborado pelos autores.

Considerações Finais

As premiações científicas estão se consolidando como um objeto de estudo de forma a identificar indicadores e critérios de avaliação da produção científica ou trajetória científica dos pesquisadores que se destacam na comunidade. O Prêmio Capes de Tese, após seu décimo ano de implementação, tornou-se mais competitivo e permite que a comunidade científica explore suas características para atribuição das premiações às melhores teses de doutorado de uma área de avaliação.

Considerando o crescimento de participação dos PPG no Prêmio Capes de Tese em consonância com a criação de novos PPG, o presente estudo identificou o perfil dos autores das teses de doutorado premiadas após 5 anos do recebimento da premiação.

O estudo teve como amostra as áreas de avaliação consolidadas (CBII e ENIII) e não consolidadas (EDFIS e ENS) como forma de identificação de práticas valorizadas em sua área específica.

Em razão desse perfil, bem como sua rede de formação na comunidade acadêmica, formada por orientadores bolsistas de produtividade do CNPq e Programas de Pós-Graduação conceituados, considera-se que os mesmos continuaram sua carreira profissional na área acadêmico-científica.

Ficou demonstrada, a prática de concessão de bolsas de estudo durante o doutorado, por agências de fomento, assim como participação de parcela dos premiados em estágios no exterior durante formação, o que pode explicar o alto número de artigos publicados em Qualis A1 e A2, assim como a participação em coautoria estabelecendo assim diferente viés da temática utilizada na tese de doutorado. Além disso, verificou-se variação de tempo de doutorado e de formatos das teses, com predominância de 5 anos de duração e teses com formato tradicional.

Diante disso, considera-se que as concessões de premiação são qualificadas por sua originalidade e análise primordialmente da tese de doutorado, sendo que as publicações ao longo das edições do programa apresentam divergências quanto aos tipos de produção científica, tendo sido apresentados artigos de primeira autoria, artigos em coautoria, capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de congressos e depósitos de patentes.

Em relação aos PPGs, verificou-se que a maioria possuía as notas mais elevadas da avaliação da pós-graduação, quais sejam, notas 7 e 6. Destacam-se as subáreas de maior frequência entre as premiadas que foram Engenharia Mecânica na área ENGIH e Educação Física na área EDFIS. As instituições foram em maioria pertencentes à região Sudeste e Sul do país. O fato da comissão de julgamento não atribuir premiação na área de ensino nos anos de 2011 e 2012 revela que a área não apresentou teses de doutorado que atendiam aos critérios do edital.

Por fim, o quadro de premiados por PPG e sua produção científica permite contribuir para a compreensão dos espaços de publicação, assim como possibilitar novos estudos e intercâmbio de informações das áreas de avaliação no Prêmio Capes de Tese. Além disso, a disponibilização dos dados das publicações fortalece o potencial de se tornar um indicador de qualidade em avaliações de projetos educacionais da pós-graduação (SOUZA et al., 2012).

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação: PNPG 2011 – 2020. Vol. I. Brasília, DF: CAPES, 2011. <
<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>>.

Acesso em: 18 jul. 2017.

_____. Edital nº 29/2013 – Prêmio Capes de Tese – Edição 2013. Lex: Diário Oficial da União, Seção 3, nº 100, 27, p. 32-33, mai. 2013.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). Documento de área e Comissão da Trienal 2013. Brasília, 2013. Disponível em:
http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf. Acesso em: 10 jul. 2017.

CARVALHO, Kátia de; CAFÉ, Anderson Luis da Paixão; ODDONE, Nanci; MENEZES, Vinícius. O impacto dos critérios de avaliação do CNPQ e da CAPES sobre a produção

científica do campo da sociologia brasileira: 2007-2009. XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB, Rio de Janeiro, 2012.

CARVALHO, Renato Barros de Carvalho; LIMA, Luciana Gasparotto Alves de; CALABRO, Luciana. Estudo das premiações científicas: Uma análise das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino no Prêmio Capes de Tese. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC. Julho de 2017. Florianópolis, SC.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Da crítica à avaliação à avaliação crítica. In: BIANCHETTI, Lúcido (Org.); SGUISSARDI, Valdemar (Org.). Dilemas da pós-graduação. Campinas, SP: Autores Associados (Coleção educação contemporânea), 2009.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.); MOREIRA, Regina da Luz (Org). CAPES, 50 Anos: depoimentos ao CPDOC – FGV. Brasília, DF. : CAPES, 2002. 343p.

FREY, Bruno. S. Giving and receiving awards, *Perspectives on Psychological Science*, 1: 377-88, 2006.

MACHADO JUNIOR, Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*. V. 18, n. 44, p. 111-123, abril 2011.

MENDONÇA, A. W. P. C.; FERNANDES, A. L. C. ; GOUVÊA, F. ; OLIVEIRA, Maria Teresa Cavalcanti de ; CHAVES, Miriam Waldenfeld . A Formação dos Mestres: A Contribuição de Anísio Teixeira para a Institucionalização da Pós-Graduação no Brasil. In: Gilson Pôrto Jr.. (Org.). Anísio Teixeira e o Ensino Superior. 1ed. Brasília: Bárbara Bela, 2001, p. 65-95.

MERTON, R, K. The Matthew Effect in Science – The reward and communication systems of Science are considered. *Science*. Vol. 159. P. 56-63, 1968.

OSTERMANN, F; REZENDE, F. Olimpíadas de ciência: uma prática em questão. *Ciência & Educação*. V. 18, n.1, 2012.

RAMOS, Clériston Ribeiro; SILVA, João Alberto da. A emergência da área de Ensino de Ciências e Matemática da CAPES enquanto comunidade científica: um estudo documental. *Investigações em Ensino de Ciências*. Vol 19, pp. 363-380, 2014.

ROOS, Daniel Henrique; CALABRÓ, Luciana; JESUS, Sandra Lopes de; SOUZA, Diogo Onofre; BARBOSA, Nilda Vargas; ROCHA, João Batista Teixeira da. Brazilian scientific production in areas of biological sciences: a comparative study on the modalities of full doctorate in Brazil or abroad. *Scientometrics*. Vol. 98. Pg. 415-427. 2014.

ROSA, Leonardo Osvaldo Barchini. *Cooperação acadêmica Internacional: um estudo da atuação da CAPES*. 2008. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SORBONNE, 2017. Les prix de chancellerie. Disponível em: <https://www.sorbonne.fr/la-chancellerie-des-universites-de-paris/v2la-chancellerie-des-universites-de-paris-recompense-lexcellece-universitaire-et-propose-des-prix/les-prix-universitaires/>. Acesso em 13 set. 2017

SOUZA, Fernanda Abreu Oliveira de; OLIVEIRA, Talita Moreira; SCHUMANN, Livia Rejane Miguel Amaral; AMARAL, Livio. Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação no Brasil. *Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG*. Brasília, v. 9, n.17, p. 343-369, julho de 2012.

4 DISCUSSÃO GERAL

A presente tese permitiu realizar uma análise, em áreas específicas da Pós-Graduação brasileira, do Prêmio Capes de Tese – PCT, programa de periodicidade anual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que já está em sua 10ª edição, como uma política pública de identificação e valorização de recém-doutores que desenvolveram teses de doutorado de excelência.

Foi realizado um estudo documental a partir das teses de doutorado e dos documentos decorrentes das teses (artigos científicos publicados em revistas especializadas e em eventos, capítulo de livro, patentes, entre outros), e das informações acadêmicas constantes no Currículo Lattes (uso de bolsas de doutorado, país destino do estágio no exterior, local de trabalho e número de orientações de doutorado concluídas).

Inicialmente, o público alvo da pesquisa abrangeu os autores inscritos das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino (**Artigo 1 e Artigo 2**), de forma a analisar as práticas adotadas pelas áreas de avaliação na pré-seleção de candidaturas ao PCT, em relação à produtividade científica, tipo de Programa de Pós-Graduação, e o perfil dos autores que participaram do programa.

Posteriormente, a pesquisa foi aprofundada ao perfil e produção científica dos autores premiados, orientadores e Programas de Pós-Graduação e estendida às áreas de Ciências Biológicas, Engenharias III, Ensino e Educação Física, de forma a abranger áreas consolidadas e não consolidadas na pós-graduação (**Artigo 3**).

A literatura sobre premiação científica foi de suma importância ao demonstrar que a prática é adotada desde o século XVII por associações científicas internacionais, e que têm se tornado uma prática consolidada e proliferada na academia, criando uma tipologia própria para as premiações desta natureza. Neste ambiente, destacam-se as premiações reconhecidas mundialmente como o Prêmio Nobel e a Medalha Fields, os quais têm sido fonte de pesquisas sobre a atuação das premiações sobre os cientistas e suas produções científicas.

As pesquisas sobre sociologia da ciência permitiram analisar o efeito das premiações sobre os autores, orientadores e Programas de Pós-Graduação e os estudos sobre cienciometria aliado aos estudos de avaliação de políticas públicas nortearam os estudos dos

indicadores e variáveis utilizados para análise da produção científica e perfil dos autores inscritos e premiados.

A avaliação de políticas públicas requer o estudo da contextualização e evolução da história da pós-graduação no Brasil, de forma a resgatar ideias de pensadores como Anísio Teixeira sobre capital humano, e reconhecer os marcos históricos como a criação da CAPES e a elaboração do Parecer Sucupira. Atualmente, apesar do contingente de mestres e doutores constituir parcela mínima da sociedade, representa um grupo social que afirma a competência técnica e científica do país, na formulação de estratégias nacionais, regionais e locais (CGEE, 2015).

Os resultados encontrados demonstram que mesmo entre os autores inscritos e premiados do PCT há práticas comuns a serem incentivadas dependendo das áreas de avaliação, uma vez que elas pertencem a um ambiente restrito e são formadas por práticas sociais diferenciadas na comunidade científica. Ficou evidente a valorização da utilização de bolsas de estudo no doutorado, assim como grande parcela dos autores realizou estágio no exterior. Essa prática, realizada no curso do doutorado, revela-se estratégica tanto no que se refere ao incentivo à produção de pesquisas científicas, formação de redes de colaboradores, quanto do financiamento dos pesquisadores.

Segue-se a essa prática, a publicação de artigos publicados em revistas internacionais avaliadas pelo Qualis, principalmente dos maiores extratos (A1 e A2). Neste contexto, discute-se que o ambiente acadêmico da pós-graduação auxilia o pesquisador no processo de publicação em revistas científicas de referência, sendo para tanto, necessários os requisitos de conhecimento de língua estrangeira, da linha de pesquisa e do tempo disponível para avaliação.

O estudo também revela que a partir do crescimento da participação dos PPGs no programa, há que se pensar sobre o desafio do julgamento das comissões de avaliação, em razão do número de teses inscritas por área de avaliação. Tal constatação problematiza a sobrecarga de trabalhos em detrimento da qualidade da avaliação. Como consequência, cada vez mais são utilizados indicadores de produção científica em avaliações pelos pares.

Ao analisar o universo dos premiados, das áreas consolidadas e não consolidadas, foi possível identificar a rede de formação do autor premiado composta por orientadores bolsistas de produtividade do CNPq, com experiência em orientações de teses de doutorado, e perfil do

Programa de Pós-Graduação. Em virtude desse perfil, verificou-se que os autores premiados continuam contribuindo com a ciência, pertencendo a uma carreira acadêmico-científica.

Dessa forma, o presente estudo representa o compartilhamento de resultados sobre as premiações científicas e o Prêmio Capes de Tese, assim como fornece subsídios para conscientização e compreensão dos processos de premiação científica e indicadores dos autores premiados, orientadores e Programas de Pós-Graduação, de modo a contribuir para a melhoria do desempenho das políticas públicas educacionais, no âmbito da Pós-Graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No plano das políticas públicas, o Prêmio Capes de Tese é um instrumento de identificação de recém-doutores de alto nível, que tiveram o valor de suas teses de doutorado legitimadas pela comunidade científica, e uma política de concessão de bolsas de pós-doutorado para continuação e aperfeiçoamento da linha de pesquisa.

O presente trabalho evidencia que a qualidade das teses de doutorado vai além do seleto grupo de premiados, podendo ser estendida aos candidatos inscritos do programa, em razão da pré-seleção interna pelo Programa de Pós-Graduação e devido ao crescimento de participação dos mesmos, dando maior penetração e visibilidade ao PCT.

Inseridos em uma perspectiva da sociologia da ciência, na qual as áreas de conhecimento têm suas praxes de atividade e o reconhecimento aos cientistas se torna um objetivo ao se fazer ciência (MERTON, 1968), o estudo permitiu demonstrar quais as práticas adotadas pelas áreas de avaliação consolidadas e não consolidadas tanto entre os inscritos quanto os premiados do Prêmio Capes de Tese.

No entanto, diante dessas peculiaridades, questiona-se de que maneira cada área de avaliação se relacionaria com os indicadores cientométricos para avaliação das teses no PCT. Em certas áreas de avaliação, o acesso aos dados da produção científica por meio de sistema eletrônico auxiliaria a avaliação dos membros de comissões julgadoras. Assim, em se tratando de um processo de avaliação por meio de pares, a implementação de tais recursos estaria previamente condicionada à aprovação das respectivas áreas de avaliação.

Em relação à distribuição geográfica, o estudo aponta que os autores inscritos do PCT foram provenientes principalmente das regiões Sudeste e Sul, seguindo as próprias características de formação de PPGs distribuídos no Brasil. Resta saber a razão pela qual ainda há carência de inscrições nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte, se é por falta de divulgação ou até por falta de interesse por parte dos coordenadores de pós-graduação, uma vez que há centros de excelência de pesquisa distribuídos em todas as regiões. Essa investigação traz a tona o significado das premiações científicas no ambiente acadêmico.

Ainda no universo das inscrições, nas áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, depreende-se a valorização dos bolsistas de doutorado pelos PPGs para a seleção, com produção científica em revistas internacionais classificadas no Qualis, assim como de publicação de artigos em eventos nacionais e em publicação de capítulos de livros,

respectivamente. Tal constatação passa por uma reflexão a respeito da natureza do perfil dos autores premiados ao longo do tempo, de forma que a análise do perfil dos premiados de edições mais recentes pode contribuir para uma migração desse perfil dos autores inscritos e premiados da universidade para o setor industrial. O mercado de trabalho e o valor monetário das bolsas de doutorado fazem com que determinados PPGs tenham bolsas de estudo de doutorado ociosas ou até mesmo insuficientes. Nesse sentido, cabe avaliar qual contribuição das políticas públicas de fomento por área de avaliação e seu papel nas premiações científicas.

Quanto aos premiados do PCT, foi possível identificar a rede de formação na comunidade acadêmica, formada pelos orientadores bolsistas de produtividade com alto número de teses orientadas concluídas, por PPGs de notas 6 e 7, que necessariamente atraem maior investimento dos órgãos governamentais, e por uma rede de coautoria em periódicos nacionais e internacionais.

A formação dessa rede de formação obviamente contém orientadores fora do perfil mencionado, sem bolsas CNPq, histórico de formação de doutores, ou de PPGs de notas variadas, o que faz com que revele a importância da avaliação primordialmente da tese de doutorado. Contudo, reflete-se como as políticas públicas podem alcançá-los e produzir efeitos positivos na carreira de pesquisadores.

Tal tese também levanta a questão da produtividade durante o doutorado de forma a incentivar a publicação em periódicos internacionais de estratos Qualis elevados, sendo que em determinadas situações o objetivo do indicador não seja a avaliação individual. Desse modo, o perfil da produção dos autores do PCT revela práticas adotadas no seio da academia que acabam sendo reforçados por meio de premiações recebidas. Tornar público um debate dos indicadores ou práticas valorizadas nas áreas de produção tendo em consideração suas individualidades é uma forma de enfrentar tal problema.

Ao evidenciar características dos premiados indiretamente cria-se um discurso do mérito de tal iniciativa. No entanto, deve-se ter cuidado ao observar que os objetivos do PCT se referem à qualidade das teses de doutorado e seu impacto no desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social, de inovação, e valor agregado ao sistema educacional. Assim, trazer à tona o formato das teses ganhadoras pode revelar o aspecto prático da publicação de artigos em revistas especializadas e sua prévia avaliação externa, mas também demonstra desafios em relação à publicação de conteúdos de direito autoral de certos periódicos e espaços de publicação em relação ao tema proposto em conflito com o prestígio das revistas.

Do mesmo modo, a prática de utilização de bolsas de doutorado com estágio no exterior requer investimentos elevados por parte governamental. Cabe investigar se o efeito na produção científica é de qualidade superior.

Dessa forma, conclui-se que as relações entre a produção científica dos autores premiados, o nível de produtividade dos orientadores e as notas dos Programas de Pós-Graduação envolvidos fortalecem a noção do programa PCT como um indicador de qualidade e do comportamento dos Programas de Pós-Graduação (SOUZA et al, 2012). Nesse sentido, a avaliação Quadrienal realizada pela Capes pode se tornar uma amostra da importância do recebimento do PCT para os PPGs.

Assim, a presente tese contribui para a reflexão do sistema de premiação científica a jovens doutores no Brasil e aponta questões para identificação do perfil da produção científica dos autores do Prêmio Capes de Tese, nas diferentes áreas de avaliação, de forma a subsidiar as políticas públicas educacionais e aprimorar a Pós-Graduação no Brasil.

6 PERSPECTIVAS

A análise das candidaturas e premiações do Prêmio Capes de Tese em relação à tese de doutorado e ao tipo de produção científica submetida ao programa, assim como perfil da produtividade dos orientadores e Programas de Pós-Graduação, tornaram possível a identificação de práticas adotadas pelas áreas de avaliação estudadas no sistema de Pós-Graduação, voltadas para as atividades acadêmicas do recém-doutor.

Ao estender o campo do objeto para áreas consolidadas (Ciências Biológicas II e Engenharias III) e áreas não consolidadas (Ensino e Educação Física) o presente estudo amplia o rol de teses participantes do programa e revela desafios das comissões de julgamento convidadas pela CAPES, uma vez que os números superam 900 teses inscritas no ano de 2018, em 49 áreas do conhecimento.

Diante disso, a partir do estudo do ambiente das premiações científicas, pretende-se aprofundar no estudo de indicadores e ferramentas para identificação e aprimoramento das práticas adotadas pelas áreas de avaliação do Prêmio Capes de Tese, a partir das teses de doutorado e documentos auxiliares encaminhados ao programa.

Esses objetivos convergem com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2021) que busca valorizar a pós-graduação com qualidade no Brasil e oferecer o contínuo aperfeiçoamento do pessoal de alto nível para formação de quadros de cientistas que produzem conhecimento novo, tornando-se cidadãos críticos e ativos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida. **A Pós-Graduação e a evolução da produção científica brasileira**. São Paulo: Editora SENAC. 2013.

BORJAS, G. J.; DORAN, K. B. Prizes and Productivity: How Winning the Fields Medal Affects Scientific Output. **Working Paper** 19445, National Bureau of Economic Research. 2013, p. 1-44.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 97, 23 de dezembro de 2005. Institui os Prêmios Capes de Teses e disciplina os critérios e condições para sua outorga. **Lex: Diário Oficial da União**, Seção 1, nº 246, 23 dez. 2005. p. 58.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação: PNPG 2011 – 2020. Vol. I. Brasília, DF: CAPES, 2011. < <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2017.

_____. Edital nº 29/2013 – Prêmio Capes de Tese – Edição 2013. **Lex: Diário Oficial da União**, Seção 3, nº 100, 27, p. 32-33, mai. 2013.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). Documento de área e Comissão da Trienal 2013. Brasília, 2013. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf. Acesso em: 10 jul. 2017.

_____. CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil). **Edital Prêmio Capes de Tese Edição 2014**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/262014-033-2014-PCT.pdf>. Acesso em 16/11/2015.

BRAUN, T., SZABADI-PERESZTEGI, Z., and NEMETH Kovacs, E. No-bells for ambiguous list of ranked Nobelist as science indicators of national merit in physics, chemistry and medicine 1991-2001. **Scientometrics**. V. 56, n.1, 2003, p 3-28.

CARVALHO, Kátia de; CAFÉ, Anderson Luis da Paixão; ODDONE, Nanci; MENEZES, Vinícius. O impacto dos critérios de avaliação do CNPQ e da CAPES sobre a produção científica do campo da sociologia brasileira: 2007-2009. XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB, Rio de Janeiro, 2012.

CARVALHO, Renato Barros de Carvalho; LIMA, Luciana Gasparotto Alves de; CALABRO, Luciana. Estudo das premiações científicas: Uma análise das áreas de Ciências Biológicas II e Ensino no Prêmio Capes de Tese. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC. Julho de 2017. Florianópolis, SC.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) (BR). **Doutores 2010:** estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília, DF: CGEE. 2010. 508 p. Disponível em <<http://www.cgee.org.br/publicacoes/doutores.php>>. Acesso em: 18 dez. 2016.

_____. **Mestres e Doutores 2015:** estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília, DF: CGEE. 2010. 508 p. Disponível em <https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/Mestres_Doutores_2015_Vs3.pdf>. Acesso em: 04 set. 2018.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Da crítica à avaliação à avaliação crítica. In: BIANCHETTI, Lúcido (Org.); SGUISSARDI, Valdemar (Org.). Dilemas da pós-graduação. Campinas, SP: Autores Associados (Coleção educação contemporânea), 2009.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.); MOREIRA, Regina da Luz (Org.). CAPES, 50 Anos: depoimentos ao CPDOC – FGV. Brasília, DF. : CAPES, 2002. 343p.

FREY, Bruno S. Giving and Receiving Awards. Special Section: Doing Psychological Science. **Perspectives on Psychological Science**. V. I. n.4. Dec. 2006.

GINGRAS, Yves; WALLACE, Matthew L. Why it has become more difficult to predict Nobel Prize winners: a bibliometric analysis of Nominees and Winners of the Chemistry and Physics Prizes (1901-2007). **Scientometrics**. V. 82, n.2, 2009, p 401-412.

HELENE, André Frazão; RIBEIRO, Pedro Leite. Brazilian scientific production, financial support, established investigators and doctoral graduates. **Scientometrics**. V. 89, 2011, p. 677-686.

KARAZIJA, R., & MOMKAUSKAITĖ, A. The Nobel Prize in physics—regularities and tendencies. **Scientometrics**, v. 61, 2004, p. 191-205.

KING, David A. The scientific impact of nations. What different countries get for their research spending. **Nature**. v. 430, 2004, p. 311-316.

MA, Caifeng; SU, Cheng; YUAN, Junpeng; WU, Yishan. Papers written by Nobel Prize winners in physics before they won the prize: an analysis of their language and journal of publication. **Scientometrics**, v. 93, issue 3, 2012, p. 1151-1163.

MACHADO JUNIOR, Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*. V. 18, n. 44, p. 111-123, abril 2011.

MENDONÇA, A. W. P. C.; FERNANDES, A. L. C. ; GOUVÊA, F. ; OLIVEIRA, Maria Teresa Cavalcanti de ; CHAVES, Miriam Waldenfeld . A Formação dos Mestres: A Contribuição de Anísio Teixeira para a Institucionalização da Pós-Graduação no Brasil. In: Gilson Pôrto Jr.. (Org.). Anísio Teixeira e o Ensino Superior. 1ed. Brasília: Bárbara Bela, 2001, p. 65-95.

MERTON, R, K. The Matthew Effect in Science – The reward and communication systems of Science are considered. *Science*. Vol. 159. P. 56-63, 1968.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo- Qualitativo: Oposição ou Complementariade? **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Julho/Setembro, 1993.

OSTEMANN, F; REZENDE, F. Olimpíadas de ciências: uma prática em questão. **Ciência & Educação**. v.18, n.1, 2012.

RAMOS, Clériston Ribeiro; SILVA, João Alberto da. A emergência da área de Ensino de Ciências e Matemática da CAPES enquanto comunidade científica: um estudo documental. *Investigações em Ensino de Ciências*. Vol 19, pp. 363-380, 2014.

ROOS, Daniel Henrique; CALABRÓ, Luciana; JESUS, Sandra Lopes de; SOUZA, Diogo Onofre; BARBOSA, Nilda Vargas; ROCHA, João Batista Teixeira da. Brazilian scientific production in areas of biological sciences: a comparative study on the modalities of full doctorate in Brazil or abroad. *Scientometrics*. Vol. 98. Pg. 415-427. 2014.

ROSA, Leonardo Osvaldo Barchini. Cooperação acadêmica Internacional: um estudo da atuação da CAPES. 2008. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SORBONNE, 2017. Les prix de chancellerie. Disponível em: <https://www.sorbonne.fr/la-chancellerie-des-universites-de-paris/v2la-chancellerie-des-universites-de-paris-recompense-lexculture-universitaire-et-propose-des-prix/les-prix-universitaires/>. Acesso em 13 set. 2017

SOUZA, et al. Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**. Brasília, v. 9, n.17, julho de 2012, p. 343-369.

STEPHAN, Paula; LEVIN, Sharon G. Age and Nobel prize revisited. **Scientometrics**, vol 28. n.3, 1993, p. 387-399.

VELHO, Lea. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. V. 7 n.1 Rio de Janeiro. Mar./Jun. 2000.

_____. **Estudos de cienciometria na América Latina**. 1º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cienciometria. Rio de Janeiro. 14-16 set. 2008.

TISE, Larry E. Mega Awards, Challenges Prizes, and Calculating the Prestige of the World's Greatest Awards—the Stakes Are Getting Higher. **The World of Awards in 2014**. Disponível em <http://www.icda.org/images/2014_World_of_Awards_Analysis_1_.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2016.

ZUCKERMAN, Harriet. The Proliferation of Prizes: Nobel Complements and Nobel Surrogates in the reward system of science. **Theoretical Medicine**, v. 13, 1992, p. 217.

WULF, Andrea. A invenção da natureza. As aventuras de Alexander Von Humboldt. (Tradução Renato Marques). 1. Ed. – São Paulo: Planeta, 2016.

ANEXO A – EDITAL Nº8/2015 PRÊMIO CAPES DE TESE

Edital Nº08/2015 - Prêmio Capes de Tese – Edição 2015

PRÊMIO CAPES DE TESE - EDIÇÃO 2015

Edital nº 08/2015

Publicado no DOU de 09/04/15 – seção 3 – pág. 29

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, instituída como Fundação Pública, criada pela Lei nº. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, regida pelo seu estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.692, de 02 de março de 2012, inscrita no CNPJ sob nº. 00.889.834/0001-08, com sede no Setor Bancário Norte - Quadra 2 Bloco "L" Lote 6 - CEP: 70040- 020, Brasília - DF, torna pública a edição 2015 do Prêmio Capes de Tese, referente a teses defendidas em 2014, conforme o processo de nº 23038.000917/2015-77.

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Prêmio Capes de Tese é constituído pelo:

I – Prêmio Capes de Tese; e

II – Grande Prêmio Capes de Tese.

Art. 2º O Prêmio Capes de Tese 2015 será outorgado para a melhor tese de doutorado selecionada em cada uma das quarenta e oito áreas do conhecimento reconhecidas pela CAPES nos cursos de pós-graduação adimplentes e reconhecidos no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Serão concedidos prêmios especiais para áreas pré-determinadas em parceria com a Fundação Carlos Chagas. O Grande Prêmio Capes de Tese será outorgado em parceria com a Fundação Conrado Wessel.

Parágrafo único. Considera-se área do conhecimento aquela que tem um coordenador de área nomeado pela CAPES, agregando-se a esta subáreas relacionadas.

Art. 3º O Grande Prêmio Capes de Tese será outorgado para a melhor tese selecionada em cada um dos três grupos de grandes áreas Parágrafo único. Os Grandes Prêmios Capes de Tese terão as denominações a seguir:

I - Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, denominado “Grande Prêmio Capes de Tese Paulo Emílio Vanzolini”;

II – Engenharias, Ciências Exatas e da Terra e Multidisciplinar (Materiais e Biotecnologia), denominado “Grande Prêmio Capes de Tese Aziz Nacib Ab’Sáber”;

III - Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Multidisciplinar (Ensino), denominado "Grande Prêmio Capes de Tese Antônio Houaiss"; Parágrafo único. A tese escolhida na área Interdisciplinar será incluída no grupo de grandes áreas que a comissão de premiação da referida área considerar mais pertinente, ouvida a Diretoria da CAPES.

Art. 4º As teses para concorrerem ao Prêmio Capes de Tese devem, necessária e obrigatoriamente, atender aos seguintes critérios de elegibilidade:

I - estar disponível na Plataforma Sucupira da CAPES;

II - ter sido defendida em 2014;

III - ter sido defendida no Brasil, mesmo em casos de cotutela ou outras formas de dupla diplomação;

IV – ter sido defendida em programa de pós-graduação que tenha tido, no mínimo, 3(três) teses de doutorado defendidas em 2014.

Art. 5º Concorrerão ao Grande Prêmio Capes de Tese os autores vencedores do Prêmio Capes de Tese que apresentarem à Capes uma vídeo-aula com duração de 20 a 30 minutos, em CD ou DVD, destinada a estudantes de ensino médio, abordando, de forma apropriada a tal nível educacional, o tema da tese de doutorado.

Parágrafo único. O CD/DVD com a vídeo-aula deverá ser enviado, por SEDEX, até vinte dias após a publicação da Portaria de divulgação dos premiados do Prêmio Capes de Tese no Diário Oficial União.

Art. 6º Os critérios de premiação deverão considerar: a originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social, de inovação, e valor agregado ao sistema educacional.

Parágrafo único. Caso nenhuma tese cumpra os critérios de premiação, pode-se decidir pela não atribuição do Prêmio e do Grande Prêmio Capes de Tese.

TÍTULO II – DA PREMIAÇÃO

Art. 7º O Prêmio Capes de Tese consiste em:

I - passagem aérea e diária para o autor e um dos orientadores da tese premiada para que compareçam à cerimônia de premiação que ocorrerá na sede da CAPES, em Brasília. Serão custeadas passagens somente de trechos que compreendem o território brasileiro;

II – certificado de premiação a ser outorgado ao orientador, coorientador(es) e ao programa em que foi defendida a tese;

III - certificado de premiação e medalha para o autor;

IV - prêmio ao orientador para participação em congresso nacional, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais);

V – bolsa para realização de estágio pós-doutoral em instituição nacional de até 3 (três) anos para o autor da tese. Mediante solicitação formal à CAPES, tal premiação poderá ser convertida em estágio pós-doutoral de um ano fora do país em uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado.

VI. Serão concedidos os seguintes prêmios adicionais por entidades parceiras: Fundação Carlos Chagas cobrindo as áreas de Educação e de Ensino, sendo um prêmio para o(a) autor(a) da tese vencedora no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) em cada uma das duas áreas e quatro prêmios na categoria Menção Honrosa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, sendo duas premiações de Menção Honrosa em cada uma das duas áreas;

Art. 8º O Grande Prêmio CAPES de Tese consiste em:

I - passagem aérea e diária para o autor(a) e um dos orientadores da tese premiada para que compareçam à cerimônia de premiação que ocorrerá na sede da CAPES, em Brasília. Serão custeadas passagens somente de trechos que compreendem o território brasileiro;

II – certificado de premiação a ser outorgado ao orientador, coorientador(es) e ao programa em que foi defendida a tese;

III – certificado de premiação e medalha para o autor(a);

IV – prêmio ao orientador para participação em congresso internacional, no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais);

V - bolsa para realização de estágio pós-doutoral em instituição nacional de até 05 (cinco) anos para o autor da tese. Mediante solicitação formal à CAPES, tal premiação poderá ser convertida em estágio pós-doutoral de um ano fora do país em uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado;

VI – Três prêmios no valor de U\$ 15.000,00 (quinze mil dólares americanos) cada um, concedidos pela Fundação Conrado Wessel para cada premiado nas três grandes áreas do Grande Prêmio CAPES de Teses,

Parágrafo único. Os benefícios previstos nos incisos IV e V dos Art. 7º e 8º, para autores e orientadores, não são acumuláveis.

Art. 9º O prazo para usufruto dos prêmios listados nos Art. 7º e Art. 8º é de 2 (dois) anos, a contar da data de divulgação oficial do resultado da premiação podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, condicionada a aprovação da Diretoria de Programas e Bolsas no País.

Parágrafo único. Caso o premiado não possa usufruir dos benefícios ofertados nos incisos V dos Art. 7º e Art. 8º dentro do prazo determinado, o mesmo poderá solicitar, ainda dentro desse mesmo prazo, conversão em igual soma de recursos aplicáveis na rubrica custeio,

considerando o valor da bolsa vigente quando da publicação do resultado do prêmio. A solicitação deverá ser aprovada pela Diretoria de Programas e Bolsas no País, segundo suas normas vigentes, e os recursos deverão, obrigatoriamente, ser usados em um projeto a ser desenvolvido no Brasil.

TÍTULO III – DA PRÉ-SELEÇÃO DAS TESES

Art. 10. A pré-seleção das teses a serem indicadas ao Prêmio Capes de Tese ocorrerá nos programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior, garantida ampla divulgação do processo seletivo.

Art. 11. Cada programa de doutorado, observado o inciso IV do art. 4º, deverá instituir uma comissão de avaliação, que terá as seguintes atribuições:

I - verificar a adequação das teses inscritas aos critérios e ao elevado patamar de qualidade exigido para a premiação;

II - decidir pela desclassificação das teses inscritas, se não atenderem aos critérios de seleção definidos neste Edital;

III - selecionar para indicação apenas uma tese vencedora;

IV – elaborar uma ata da reunião, de acordo com as orientações do Art. 14, inciso I. Art. 12. Na reunião da comissão de avaliação de cada curso deverão ser computados, no mínimo, 3 (três) votos para a indicação da tese vencedora.

Parágrafo único. O orientador e/ou co-orientador de tese concorrente poderão participar da comissão, desde que se abstenham da escolha da tese vencedora.

TÍTULO IV – DAS INSCRIÇÕES

Art. 13. Após a indicação da tese vencedora pela comissão de avaliação, o coordenador do programa de pós-graduação será responsável pela inscrição da tese, exclusivamente, pelo site <http://pct.capes.gov.br/index.php/inscricao> até às dezoito horas do dia 15 de maio de 2015.

Art. 14. Os documentos necessários para a inscrição são:

I - Ata da reunião da comissão de avaliação, contendo obrigatoriamente:

a) Número de teses inscritas para seleção na instituição;

b) Nome de todos os membros da comissão, com mínimo de três participantes, e assinatura de pelo menos um;

c) Indicação da tese selecionada e justificativa da escolha.

II – Exemplar completo da tese selecionada;

III – Declaração assinada pelo autor, concordando com a inscrição de sua tese no prêmio;

IV - Autobiografia do autor (mini-currículo), retratando a trajetória que o levou à pesquisa e à tese que está sendo proposta para o prêmio (até 5 mil caracteres com espaço);

V – Exemplares de artigos e/ou livros publicados/aceitos para publicação, ou ainda outros produtos relevantes decorrentes da tese.

§1º Não serão aceitas inscrições feitas pelo correio.

§2º A inscrição no concurso implica automaticamente a autorização para a publicação da tese no site da CAPES.

§3º Os documentos exigidos na inscrição deverão ser enviados em formato pdf pelo site, sendo que os documentos do inciso V deste artigo deverão ser enviados em um único arquivo compactado.

§4º Excepcionalmente, documentos que não puderem ser anexados pelo sistema devido ao tamanho do arquivo deverão ser enviados para o endereço postal da CAPES por meio de CD ou DVD, o que não isentará a inscrição e o envio dos outros documentos pelo site.

§5º Caso algum documento contenha formato especial, fotos, figuras e gráficos, cuja eventual impressão por parte da CAPES prejudique a leitura do mesmo, o Coordenador de Programa de Pós-Graduação, poderá providenciar e enviar uma cópia impressa ao endereço postal da CAPES.

§6º Somente serão aceitos documentos enviados pelo correio nos casos excepcionais, descritos nos parágrafos deste artigo, quando postados por SEDEX até o primeiro dia útil posterior ao último dia de inscrição.

§7º A falta de qualquer um dos documentos listados nos incisos deste artigo no ato da inscrição implica a desclassificação da tese.

Art. 15. Serão imediata e, obrigatoriamente, desclassificadas quaisquer indicações de teses cujos autores, orientadores ou co-orientadores sejam servidores ou funcionários da CAPES.

TÍTULO V – DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO DO PRÊMIO CAPES DE TESE

Art. 16. Para cada área do conhecimento será formada uma comissão de premiação, que será composta por, no mínimo, três membros, ouvido o coordenador da área.

§1º A comissão do Prêmio em cada área será aprovada pelo Diretor de Avaliação da CAPES.

§2º É vedada a participação de orientadores ou coorientadores de teses concorrentes nesta comissão de premiação.

Art. 17. A comissão de premiação observará os seguintes procedimentos:

I - a comissão poderá decidir pela não atribuição do prêmio em determinada área, caso nenhuma tese atinja um patamar de alta qualidade que justifique a concessão de premiação na respectiva área;

II - cada comissão de premiação poderá atribuir até duas menções honrosas, a serem concedidas em forma de certificados aos autores, orientadores, coorientadores e ao programa em que foi defendida a tese.

TÍTULO VI – DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO DO GRANDE PRÊMIO CAPES DE TESE

Art. 18. Para cada grupo de grande área do conhecimento será formada uma comissão de premiação, que será composta por, no mínimo, três membros, incluído o Presidente da CAPES, que terá voto de qualidade, além do comum.

§1º A comissão do Grande Prêmio será designada e presidida pelo Presidente da CAPES.

§2º É vedada a participação de orientadores ou coorientadores de teses concorrentes nesta comissão de premiação.

§3º O Presidente da CAPES poderá ser representado na comissão para a atribuição do Grande Prêmio, tendo o seu representante voto de qualidade, além do comum.

Art. 19. Não haverá menção honrosa no âmbito do Grande Prêmio.

Art. 20. A comissão poderá decidir pela não atribuição do Grande Prêmio, caso nenhuma tese atinja um patamar de alta qualidade que justifique a concessão de premiação.

TÍTULO VII - DO CRONOGRAMA

Atividade	Data Prevista
Inscrição das teses	09/04/15 a 15/05/15
Análise técnica dos documentos	18/05/15 a 29/05/15
Montagem das Comissões	01/06/15 a 19/06/15
Julgamento das Teses do Prêmio Capes de Tese	22/06/15 a 21/08/15
Publicação dos resultados no DOU	até 28/08/15
Recebimento dos vídeos dos candidatos ao Grande Prêmio	31/08/15 a 18/09/15
Montagem das Comissões e Julgamento das Teses do Grande Prêmio	31/08/15 a 30/10/15
Publicação dos resultados no DOU	Até 20/11/15
Solenidade de entrega dos prêmios	10/12/15

TÍTULO VIII – DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. As bolsas de pós-doutorado nacional estarão sob a responsabilidade da Diretoria de Programas e Bolsas no País, sob a execução da Coordenação-Geral de Programas Estratégicos.

Art. 22. As bolsas de pós-doutorado internacional estarão sob a responsabilidade da Diretoria de Relações Internacionais, sob a execução da Coordenação-Geral de Bolsas no Exterior.

Art. 23. A implementação dos benefícios e sua prestação de contas serão orientadas pelas normas dos programas já existentes de pós-doutorado nacional e internacional, obedecendo, inclusive, o interstício previsto nesses programas para o apoio da CAPES.

Art. 24. Poderão ser concedidas premiações adicionais para o Prêmio e o Grande Prêmio Capes de Tese, em áreas específicas, conforme acordos de cooperação técnica firmados entre a CAPES e outras entidades.

Art. 25. Não cabe recurso das decisões tomadas pelas comissões de julgamento em nenhuma das fases da premiação.

Art. 26. O não cumprimento de qualquer instrução deste Edital implica em desclassificação da tese.

Art. 27. Os casos omissos deverão ser encaminhados à Coordenadora dos Órgãos Colegiados, gestora desse Edital, e serão analisados pela Comissão Executiva dos Prêmios e Diretoria Executiva da CAPES.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

Presidente da CAPES

Endereço Postal

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes
Prêmio Capes de Tese
Coordenação Executiva dos Órgãos Colegiados- SECOL
Setor Bancário Norte – Quadra 02, Bloco L, Lote 06 – 11º andar CEP: 70.040-020 - Brasília – DF

Contatos

premiocapes@capex.gov.br

ANEXO B – CAPÍTULO DE LIVRO DECORRENTE DA TESE

CARVALHO, R. B.; LIMA, L. G. A. ; CALABRO, L. . Estudo das Premiações Científicas: Uma análise das Áreas de Ciências Biológicas II e Ensino no Prêmio Capes de Tese. In: Antonella Carvalho de Oliveira. (Org.). (Org.). Reflexões em Ensino de Ciências. Vol. 3 3ed. Belo Horizonte: Atena Editora, 2018, v. 16, p. 132-144.

CAPÍTULO X**ESTUDO DAS PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS: UMA ANÁLISE DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II E ENSINO NO PRÊMIO CAPES DE TESE**

Renato Barros de Carvalho

Luciana Gasparotto Alves de Lima

Luciana Calabro

ESTUDO DAS PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS: UMA ANÁLISE DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II E ENSINO NO PRÊMIO CAPES DE TESE

Renato Barros de Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Brasília – Distrito Federal

renato.barros.carvalho@gmail.com

Luciana Gasparotto Alves de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Brasília – Distrito Federal

lugasparotto@gmail.com

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Porto Alegre – Rio Grande do Sul

luciana.calabro@ufrgs.br

RESUMO

O estudo aborda o Prêmio Capes de Tese diante do crescimento da Pós-Graduação nos últimos dez anos, a partir de duas áreas de avaliação: Ciências Biológicas II e Ensino, no período de 2011 a 2014. A análise tem como foco os Programas de Pós-Graduação e os autores das teses de doutorado inscritos e premiados, em relação à idade na data da defesa da tese, utilização de bolsa de mestrado e doutorado e realização de estágio no exterior. Tais aspectos tem a finalidade traçar uma visão sobre as práticas valorizadas de uma área de avaliação, a partir do perfil dos candidatos e premiados. O estudo aponta que as bolsas de estudo na pós-graduação podem ser consideradas fatores de pré-seleção dos candidatos ao prêmio. Em complemento, a literatura indica que os prêmios científicos tem uma tipologia própria e que são ferramentas cada vez mais utilizadas em políticas científicas.

PALAVRAS-CHAVES: Prêmio Capes de Tese, Políticas Educacionais, Prêmios Científicos, Pós-Graduação, Cienciometria.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização dos estudos com premiações científicas

O século XX foi marcado pelo crescimento exponencial da ciência no mundo. O Brasil passou por essa transformação a partir de 1970 com a expansão dos programas de pós-graduação (PPG) nas universidades. Com uma taxa de crescimento médio de 10,7% ao ano nas últimas 3 décadas em relação à produção científica, o país ocupa a 13ª posição na produção de artigos científicos publicados em revistas internacionais (ALMEIDA; GUIMARÃES, 2013). Esse crescimento se deve principalmente ao corpo de membros das universidades e o crescente número de doutores titulados por ano (HELENE; RIBEIRO, 2011).

Segundo estudo da CGEE (2010), o Brasil já alcançou um padrão de qualidade de formação de recursos humanos de alto nível superior às nações emergentes e o número de doutores titulados no Brasil está em constante crescimento nos últimos anos. Apesar do número de doutores ainda ser reduzido quando comparado à população do país, esse grupo tem como perfil ser multiplicador de recursos humanos qualificados e produtores de pesquisa e desenvolvimento original, sendo alvo estratégico do Estado para o crescimento econômico baseado em conhecimento e inovação.

Diante da importância da educação, ciência e tecnologia para o progresso socioeconômico de um país, a avaliação da qualidade e da evolução da atividade científica tornou-se estratégia para as políticas científicas do país (KING, 2004; VELHO, 2000). Segundo Velho (2008), a cienciometria, que trata da análise de aspectos quantitativos das informações científicas para melhor entendimento da pesquisa, despertou o interesse dos Estados nos resultados de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de forma a aumentar a racionalização do financiamento de pesquisas e diminuir a influência direta da comunidade científica na alocação de recursos.

Os estudos cienciométricos também são utilizados como ferramenta para analisar a trajetória dos cientistas premiados internacionalmente, como por exemplo, os laureados do Prêmio Nobel e da Medalha Fields (BORJAS, 2013). A partir do histórico dos premiados do Nobel de 1901 a 2001, surgiram diversos estudos sobre sua produção científica (BRAUN; PERESZTEGI e NEMETH, 2003; KARAZIJA e MMKAUSKAITÉ; 2004; GINGRAS e WALLACE; 2008), análise dos artigos publicados antes e depois do recebimento do prêmio (MA et al., 2012) e análise das relações entre idade e produtividade dos laureados (STEPHAN e LEVIN, 1993).

Neste contexto, os prêmios científicos têm se tornado objeto de estudo devido à sua importância na comunidade científica, ao caráter institucional, à identificação de tendências em relação aos critérios adotados pelos comitês julgadores, ao reconhecimento simbólico fornecido e até mesmo como forma de prever os novos agraciados. Ostemann e Rezende (2012) criticam o modelo de competições entre estudantes que privilegiam o aperfeiçoamento dos alunos destaques em detrimento do coletivo.

A concessão de prêmios e honrarias a cientistas foi baseada no modelo da Academia de Ciências da Inglaterra (Royal Society) e da Academia de Ciências da França (Académie des Sciences). Enquanto a Medalha Copley, implementada em 1731, valorizava o passado científico do pesquisador, o modelo francês de reconhecimento se baseava na solução de problemas de grande impacto para a sociedade. (ZUCKERMAN, 1992).

Ao longo dos anos, a ciência tem atraído diversas instituições com interesses de implementar prêmios robustos, de grande importância em áreas específicas. Frey (2006) argumenta que em todas as áreas existe concessão de prêmios. Sua hipótese inicial era a de que o campo da ciência, visto como lugar de racionalidade representasse uma exceção. No entanto, a comunidade científica desenvolveu um vasto sistema de prêmios no qual são concedidos títulos honorários e premiações em diversas categorias temáticas e sob objetos específicos

As classificações de premiações e honorarias não são unânimes entre os pesquisadores. No entanto, contribuem para a identificação e definição de características do sistema de reconhecimento de cientistas, a partir de seus diferentes atores (governo, instituições organizadoras, beneficiários, comunidade científica e sociedade). Conforme Tise (2014), responsável pelo International Congress of Distinguished Awards (ICDA), existem diferentes tipos de premiações seja nas áreas das artes, ciências, humanidades e nos esportes. As áreas que mais desenvolveram prêmios nos últimos anos foram meio ambiente e problemas humanitários, destacando temas com objetivo de diminuir a poluição das cidades, problemas relacionados à pobreza, refugiados, fome e perigos de saúde.

As premiações podem ser classificadas em três grandes categorias: de conquista, de competição e de reconhecimento. Os prêmios de conquista referem-se às realizações já divulgadas de impacto na sociedade, como realizações durante a vida científica, um ato ou trabalho notável. Os prêmios de competição são destinados a identificação de talentos (doutorado, mestrado, etc.) e reconhecimento a descobertas, inovação e dos pares. Já as premiações de reconhecimento envolvem as honorarias e premiações concedidas a objetos futuros pré-determinados, como forma de solucionar grandes problemas com focos específicos (Tise, 2014).

Para Zuckerman (1992), a classificação dos prêmios em meio à proliferação de premiações a partir de 1990 é determinada pela hierarquia, de forma que o prêmio máximo concedido aos cientistas é o Prêmio Nobel, implementado em 1901, tornando o cientista membro de uma super elite da ciência. Diante da limitação do número de laureados do Nobel há prêmios que são alavancas para participar das indicações do Nobel (Nobel Surrogates) e outros, complementares (Nobel Complements), de áreas distintas, que estão se tornando o ápice do reconhecimento do pesquisador.

Cada classe de cientistas possui diferentes tipos de poder, influência e prestígio na esfera institucional. Frey (2006) considera que o valor de um prêmio não está no seu valor monetário e sim no seu caráter simbólico. Leva-se em consideração para medir a importância de um prêmio o potencial de recebimento, pelo laureado, de prêmios robustos no futuro. Um dos exemplos dessa premissa é o alto valor simbólico atribuído à Medalha Fields, destinado a pesquisadores de até 40 anos na área da Matemática, a cada quatro anos, mesmo sendo oferecida a quantia de 15 mil dólares.

Com a era dos bilionários da internet, para que um prêmio seja reconhecido pela alta soma de recursos (Mega Awards) deve ser concedido o valor superior a 1 milhão de dólares ao vencedor. Em 1950 as premiações dessa natureza eram escassas. A expansão iniciou a partir do crescimento da economia norte-americana entre 1960 e 1970, seguida da expansão da economia japonesa em 1980. A partir de 1990 houve a formação de novos players pertencentes à indústria da tecnologia (TYSE, 2014).

Segundo Frey (2006) a escassez de estudo sobre premiações se dá por serem

considerados relativamente ineficientes como aspecto motivacional, por ser o reflexo do sucesso ou de alta renda, de difícil forma de medir seus impactos, e pelo fato de não serem consumidos. No entanto, prêmios são instrumentos mais indicados para recompensar performance em geral, criam laços (contrato positivo psicológico) entre beneficiário e donatário, são marcados por baixo custo do donatário, podem significar status social e se diferenciam de compensação financeira na medida em que possui benefício fiscal e estas, são explícitas e propensas a serem levadas à justiça em caso de prejuízo de uma das partes.

1.2 Prêmio Capes de Tese

A partir de 1990, o Brasil também partiu em busca de consolidação dos papéis estratégicos com a eleição de membros de conselhos de agências e sociedades de ciência, concessão de honorárias, fortalecimento dos indicadores de pesquisas individuais e implementação de prêmios científicos abarcando diferentes públicos. Tal momento ocorreu em conjunto com o crescimento da pós-graduação e crescente participação do Brasil na ciência mundial.

De forma a identificar e incentivar recursos humanos de alto nível, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência de fomento da educação brasileira, vinculado ao Ministério da Educação, responsável pela avaliação da pós-graduação no país e pela concessão de bolsas de estudos, premia anualmente os autores das melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas em programas de pós-graduação do Brasil, nas 48 áreas do conhecimento, com o Prêmio Capes de Tese (PCT). Leva-se em consideração critérios de originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou social e valor agregado pelo sistema educacional (BRASIL, 2005).

Devido à crescente inscrição por parte dos PPGs, diferentes fases de avaliação por consultores especialistas da área e abrangência nacional, o PCT pode ser considerado uma política pública que identifica e valoriza a pesquisa científica de alto nível na pós-graduação brasileira, sendo considerado um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação (SOUZA, 2012).

Como pré-requisito de inscrição, o programa de pós-graduação deve apresentar um número mínimo de defesas de teses no ano corrente e a escolha deve ser feita por meio de uma comissão interna. As teses são avaliadas por comissões de consultores ad hoc, indicados pelos coordenadores de áreas da Capes e autorizados pelo Diretor de Avaliação da agência. Ao final do processo é escolhido um premiado por área de avaliação e até duas menções honrosas por área de avaliação. Após novo processo de avaliação entre os premiados é concedido o Grande Prêmio Capes de Tese, maior distinção do prêmio, a 3 autores dentre as Grandes Áreas de Avaliação da Capes.

Em seus 10 primeiros anos, o PCT recebeu 4852 teses de doutorado, distribuídas em 48 áreas de avaliação da Capes. Com o aumento do número de inscrições por ano, as comissões de julgamento formadas por consultores externos têm o desafio cada vez maior na seleção de uma tese como ganhadora. Soma-se a essa dificuldade o curto espaço de tempo disponibilizado aos membros da comissão para análise e avaliação de todas as teses concorrentes.

Ano	Teses Inscritas	Nº Doutores Titulados no Brasil	Nº inscritos no PCT em relação ao nº Doutores Titulados	Nº de PPGs aptos a participarem do PCT	Porcentagem de Participação dos PPGs no PCT
2005	228	8989	2,54	663	34,39%
2006	417	9366	4,45	629	66,30%
2007	487	9915	4,91	762	63,91%
2008	396	10711	3,70	792	50%
2009	427	11368	3,76	873	48,91%
2010	401	11314	3,54	889	45,11%
2011	440	12321	3,57	960	45,83%
2012	645	13912	4,64	1071	60,22%
2013	676	15544	4,35	1354	49,93%
2014	735	16745	4,39	1450	50,69%
Total	4852	120185	4,04	9443	51,38%

Tabela 1: Relação entre doutores titulados e Participação dos Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2005 a 2014

A relação entre o número de inscritos no PCT e o número de doutores titulados no Brasil foi sempre maior que 2%. Logo, tem-se como premissa que as teses inscritas no PCT já fazem parte de um seleto grupo considerado de destaque em sua área de avaliação, recomendados à Capes para concorrer em nível nacional, pois já passaram por pré-seleções nos Programas de Pós-Graduação. A tabela 1 indica também que a participação dos PPGs não se dá de maneira automática e unânime, pois a porcentagem média de participação no PCT é de 51,38%.

2. METODOLOGIA

Considerando a relevância do PCT para a Pós-Graduação brasileira, esta pesquisa tem o objetivo de abordar as diferenças entre os autores de teses inscritos e premiados no PCT nos anos de 2011 a 2014, identificando características dos PPGs que participaram do prêmio, e os recursos acadêmicos utilizados pelos candidatos que competem na seleção. Os dados foram extraídos do sistema do PCT, disponibilizados pela CAPES. O recorte da pesquisa foi composto por 106 candidatos, sendo 86 inscritos da área de Ciências Biológicas II e 20 inscritos da área de Ensino.

Optou-se pelo método qualitativo e quantitativo, pois conforme Minayo e Sanches (1993) são complementares e a impossibilidade de se compreender a realidade como um todo permite que a análise tenha flexibilidade para refletir a dinâmica da teoria, atribuindo assim um fator prático essencial. Nesse sentido, o estudo propõe uma investigação sobre o PPG e os tipos de incentivos utilizados pelo autor como bolsa de Mestrado e do Doutorado no país

e no exterior (Currículo Lattes).

O papel dos PPGs na premiação demanda uma análise de forma a identificar suas características por área de avaliação. Em consonância a essa premissa, foi realizada uma distribuição por Região e por nota do PPG, conforme resultado na Avaliação Trienal de 2013, a fim de verificar a concentração das inscrições e premiações.

A metodologia do trabalho pode contribuir para dar apoio aos PPGs que realizam a seleção interna e na avaliação pelas comissões de consultores externos, assim como fornecer tendências dos premiados nas áreas de conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram escolhidas as áreas de Ciências Biológicas II e Ensino com base em seu aumento de participação no PCT (Gráfico 1), pertencerem a grandes áreas de avaliação distintas e terem diferentes tradições de publicações. Conforme Gráfico 1 a área de Ensino praticamente dobrou o número de inscrições a cada ano. Esse aumento de inscrições pode representar maior valor dado à participação no PCT.

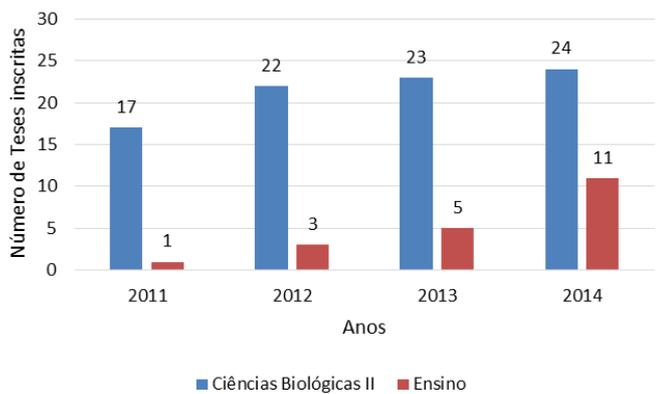


Figura 1: Número de teses inscritas nas áreas de Ciências Biológicas II e Ensino, no período de 2011 a 2014

Se por um lado o aumento de inscrições fortalece a visibilidade da área de avaliação, cada vez mais gera o desafio relacionado à formação de comissões, devido à especificidade dos temas tratados nas teses de doutorado, subáreas representadas pelos membros das comissões e também conflito de interesse gerado pelo vínculo institucional dos membros. A Capes tem enfrentado essa problemática a partir das alterações de regras nos editais a cada ano e desenvolvimento de sistemas de informações da pós-graduação como a Plataforma Sucupira e o Geocapes.

A maior parcela de inscrições de ambas as áreas é proveniente da região Sudeste, seguida da região Sul, Nordeste e Norte. Destaca-se o fato de que as instituições da região Centro-Oeste não inscreveram teses de doutorado no período analisado (Gráfico 2). Dessa forma, fica claro que o PCT ainda tem espaço para crescimento, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

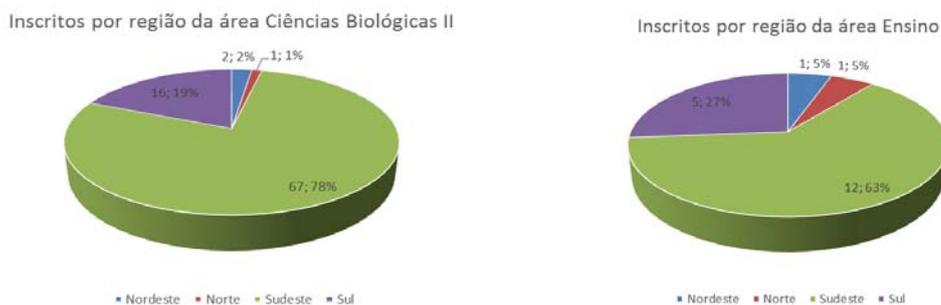


Figura 2: Distribuição das teses inscritas no PCT por Região Geográfica

Verificou-se, no período analisado, que a cada ano aumentaram as premiações concedidas na área de Ensino, o que significa que determinados trabalhos atenderam aos objetivos da área de avaliação, sendo consideradas merecedoras das honrarias. A área de Ensino evoluiu de 1 Menção Honrosa (MH) no primeiro e segundo ano, para uma Menção Honrosa e um Prêmio Capes de Tese (PCT) no terceiro ano, e para a totalidade de prêmios ofertados, ou seja, 2 Menções Honrosas e 1 Prêmio Capes de Tese, no último ano analisado. A área de Ciências Biológicas II, por sua vez, concedeu o máximo de premiações em todas as edições, ou seja, 4 Prêmios Capes de Tese e 8 Menções Honrosas, sendo que em 2012 uma tese recebeu o Grande Prêmio Capes de Tese (GPCT), maior distinção da premiação.

Essas referências de qualidade são avaliadas pela Capes, agora quadrienalmente, refletidos nas notas de um PPG. Entre os aspectos analisados estão a produção científica, corpo docente, corpo discente, estrutura, internacionalização. Conseqüentemente, quanto maior a nota, maior incentivo e possibilidade de recebimento de recursos financeiros do Estado. Em consonância, percebe-se que os premiados e menções honrosas da área de Ciências Biológicas II são provenientes em sua maioria de Programas de Pós-Graduação de nota 6 e

Destaca-se que o autor do Grande Prêmio Capes de Tese pertencia a um PPG nota 7. A área de ensino não possui cursos nota 7, de tal forma que as premiações da área são concentradas em PPG de nota 5 e 6, sendo que um dos PPG de nota 5 recebeu menções honrosas durante 3 anos.

Área de Avaliação: Ciências Biológicas II					
IES	Programa	Nota PPG	MH	PCT	GPCT
UFF	Neuroimunologia	4	1		
UFMG	Bioquímica e Imunologia	7		1	1
UFRGS	Ciências Biológicas (Bioquímica)	6	1		
UFRJ	Ciências Biológicas (Fisiologia)	7	1		
UFRJ	Ciências Morfológicas	6	1	1	
UFRJ	Química Biológica	7	1		
UFSM	Ciências Biológicas	5		1	

	(Bioquímica Toxicológica)				
USP	Ciências (Fisiologia Humana)	6	1		
USP	Ciências Biológicas (Bioquímica)	7	1		
USP/RP	Ciências Biológicas (Farmacologia)	7		1	
USP/RP	Fisiologia	6	1		
Área de Avaliação: Ensino					
IES	Programa	Nota PPG	MH	PCT	GPCT
PUC/SP	Educação Matemática	5	3		
UFRGS	Educação em Ciências Química da Vida e Saúde (UFRGS - UFSM - FURG)	5	1	1	
UFRGS	Ensino de Física	5		1	
UFSC	Educação Científica e Tecnológica	6	1		

Tabela 1: Distribuição das teses premiadas por IES e Notas por Programas de Pós-Graduação no Prêmio Capes de Tese, no período de 2011 a 2014

A relação entre qualidade da tese e nota do PPG não é fator decisivo para a escolha da tese premiada. Demonstra-se que os PPGs da área de Ciências Biológicas II que receberam o PCT tinham notas 5, 6 e 7. Além disso, o fato de um PPG ter um doutor titulado que recebeu o PCT pode ser um indicador da qualidade discente para futuras avaliações. Isso também se reflete na área de Ensino no qual o PCT foi concedido a autores de PPGs notas 5.

Nota-se que todas as premiações (Prêmio e Menção Honrosa) foram concedidas às instituições das regiões Sudeste e Sul. No entanto, é baixa a taxa de concentração de premiações por PPG. Além disso, observa-se que as premiações são provenientes de 6 instituições na área de Ciências Biológicas II e 3 da área de Ensino.

Após a análise macro, cabe investigar quais fatores de formação do pesquisador são valorizados pela área e quais aspectos institucionais são relevantes para induzir a seleção para concorrer ao PCT. Considera-se que esses são aspectos complementares na formação do pesquisador e que contribuem para a confecção da tese de doutorado, deixando claro que a avaliação de julgamento por comissões de especialistas da área decorre das análises primordiais das teses em si.

Em relação ao recrutamento e o tempo de carreira, demonstrado por meio da idade em que o pesquisador defendeu a tese de doutorado, a área de Ciências Biológicas II apresentou um perfil de jovens pesquisadores, entre 26 e 36 anos. Já a área de Ensino apresentou maior variação de idade, contendo participantes de 27 a 64 anos. A frequência de doutores acima dos 40 anos na área de Ensino pode representar estudos mais consolidados nas práticas da área.

Outro fator investigado se refere à utilização de Bolsas de Mestrado e Doutorado pelo candidato. Na amostra estudada, verifica-se que na área de Ciências Biológicas II a

utilização de bolsas de estudo durante a Pós-Graduação pode ser considerada um fator de indicação na pré-seleção ao PCT, uma vez que 79,2% dos autores tiveram bolsa durante o Mestrado e 93,1% durante o Doutorado. É importante ressaltar que 15 inscritos da área de Ciências Biológicas II (17,4%) não fizeram Mestrado, seja por meio do Doutorado direto ou por Mudança de Nível, a critério do Programa de Pós-Graduação. Na área de Ensino, os bolsistas também são maioria (70% Mestrado e 55% Doutorado) entre os inscritos.

Destaca-se que, na área de Ciências Biológicas II, 3 premiados com o Prêmio Capes de Tese e 8 com Menção Honrosa receberam bolsa de estudo no Mestrado e no Doutorado. As bolsas foram provenientes de agências de fomento Capes, CNPq, Fapesp e Faperj. Na área de Ensino, todos os premiados tiveram bolsa durante o mestrado enquanto que no doutorado apenas 2 fizeram uso desse instrumento. As bolsas foram concedidas pela instituição Unijui e pelas agências de fomento Capes e CNPq.

Ao analisar o tipo de bolsa de estudo de doutorado verificou-se a realização de estágio no exterior de 31 candidatos inscritos da área de Ciências Biológicas II e de 3 candidatos da área de Ensino. Destaca-se maior associação dos doutorandos com Estados Unidos, Canadá, Argentina e Reino Unido na área de Ciências Biológicas II e exclusivamente com França e Portugal na área de Ensino. Na área de Ciências Biológicas II, dois premiados com o Prêmio Capes de Tese fizeram estágio no exterior, sendo um no Canadá e um na Itália, e quatro premiados com Menção Honrosa tiveram como destino o Canadá, Estados Unidos, Portugal e Reino Unido. Na área de Ensino, nenhum dos premiados (2 Prêmio Capes de Tese e 5 Menção Honrosa) fizeram estágio no exterior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As premiações científicas estão se consolidando como um objeto de estudo de forma a identificar indicadores e critérios de avaliação da produção científica ou trajetória científica dos pesquisadores que se destacam na comunidade. O Prêmio Capes de Tese, após seu décimo ano de implementação, em consonância com o crescimento da Pós-Graduação, tornou-se mais competitivo e permite que a comunidade científica explore suas características para atribuição das premiações às melhores teses de doutorado de uma área de avaliação.

No período de 2011 a 2014, foi verificado que apesar do aumento de inscrições por ano, o Prêmio ainda carece de participação de PPGs principalmente da região Norte e Centro-Oeste. Na área de Ciências Biológicas II os PPGs premiados tinham como notas 5,6 e 7 e na área de Ensino nota 5, sendo que em ambas as áreas não é concentrado o número de premiações por PPG.

Em relação aos pesquisadores que receberam as premiações, verificou-se faixa etária mais concentrada aos inscritos e premiados da área de Ciências Biológicas II em comparação com a área de Ensino. Observou-se também que a utilização de bolsas de estudo durante o Mestrado e o Doutorado foi amplamente utilizada em ambas as áreas, sendo que na área de Ciências Biológicas II pode ser considerado um fator de indicação na pré-seleção ao Prêmio Capes de Tese, tendo em vista seu percentual de adesão. Outra prática adotada pelos candidatos e premiados da área de Ciências Biológicas II foi a utilização de bolsa de doutorado com estágio no exterior, sendo ausente entre os premiados da área de Ensino.

Diante das características dos inscritos e premiados e dos PPGs que participaram do PCT é possível referenciar algumas práticas acadêmicas adotadas pelas áreas de avaliação, de

forma a subsidiar as comissões de pré-seleção e comissões de julgamento das áreas de avaliação. Esse trabalho faz parte de uma tese de doutorado que está em andamento e que avaliará outros indicadores referentes ao PCT.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida. **A Pós-Graduação e a evolução da produção científica brasileira**. São Paulo: Editora SENAC. 2013.

BORJAS, G. J.; DORAN, K. B. Prizes and Productivity: How Winning the Fields Medal Affects Scientific Output. **Working Paper** 19445, National Bureau of Economic Research. 2013, p. 1-44.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 97, 23 de dezembro de 2005. Institui os Prêmios Capes de Teses e disciplina os critérios e condições para sua outorga. **Lex**: Diário Oficial da União, Seção 1, nº 246, 23 dez. 2005. p. 58.

BRAUN, T., SZABADI-PERESZTEGI, Z., and NEMETH Kovacs, E. No-bells for ambiguous list of ranked Nobelists as science indicators of national merit in physics, chemistry and medicine 1991-2001. **Scientometrics**. V. 56, n.1, 2003, p 3-28.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE) (BR). **Doutores 2010**: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília, DF: CGEE. 2010. 508 p. Disponível em <<http://www.cgee.org.br/publicacoes/doutores.php>>. Acesso em: 18 dez. 2016.

FREY, Bruno S. Giving and Receiving Awards. Special Section: Doing Psychological Science. **Perspectives on Psychological Science**. V. 1. n.4. Dec. 2006.

GINGRAS, Yves; WALLACE, Matthew L. Why it has become more difficult to predict Nobel Prize winners: a bibliometric analysis of Nominees and Winners of the Chemistry and Physics Prizes (1901-2007). **Scientometrics**. V. 82, n.2, 2009, p 401-412.

HELENE, André Frazão; RIBEIRO, Pedro Leite. Brazilian scientific production, financial support, established investigators and doctoral graduates. **Scientometrics**. V. 89, 2011, p. 677-686.

KARAZIJA, R., & MOMKAUSKAITÉ, A. The Nobel Prize in physics—regularities and tendencies. **Scientometrics**, v. 61, 2004, p. 191-205.

KING, David A. The scientific impact of nations. What different countries get for their research spending. **Nature**. v. 430, 2004, p. 311-316.

MA, Caifeng; SU, Cheng; YUAN, Junpeng; WU, Yishan. Papers written by Nobel Prize winners in physics before they won the prize: an analysis of their language and journal of publication. **Scientometrics**, v. 93, issue 3, 2012, p. 1151-1163.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo- Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Julho/Setembro, 1993.

OSTEMANN, F; REZENDE, F. Olimpíadas de ciências: uma prática em questão. **Ciência & Educação**. v.18, n.1, 2012.

SOUZA, et al. Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**. Brasília, v. 9, n.17, julho de 2012, p. 343-369.

STEPHAN, Paula; LEVIN, Sharon G. Age and Nobel prize revisited. **Scientometrics**, vol 28. n.3, 1993, p. 387-399.

VELHO, Lea. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o future? **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**. V. 7 n.1 Rio de Janeiro. Mar./Jun. 2000.

VELHO, Lea. **Estudos de cienciometria na América Latina**. 1º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cienciometria. Rio de Janeiro. 14-16 set. 2008.

TISE, Larry E. Mega Awards, Challenges Prizes, and Calculating the Prestige of the World's Greatest Awards—the Stakes Are Getting Higher. **The World of Awards in 2014**. Disponível em <http://www.icda.org/images/2014_World_of_Awards_Analysis_1_.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2016.

ZUCKERMAN, Harriet. The Proliferation of Prizes: Nobel Complements and Nobel Surrogates in the reward system of science. **Theoretical Medicine**, v. 13, 1992, p. 217.

6. ABSTRACT

The study examines the Capes de Thesis Prize in the context of postgraduate expansion in last ten years, from two evaluation fields: Biological Sciences II and Teaching between 2011 and 2014. The analysis focuses on the postgraduate programs and the enrolled and awarded authors of doctoral thesis, correlating their age at the time of thesis defense, scholarship in Brazil and internships abroad. These aspects are intended to provide insights on the valued practices of an evaluation field, given the candidates and awardees profile. The study points out that the scholarships can be considered pre-selection factors of the candidates for the prize. In addition, the literature shows that scientific awards have their own typology and are increasingly used tools in scientific policies.

KEY WORDS: Capes Thesis Prize, Education Policies, Scientific Awards, Postgraduate studies, Scientometrics